

P.S.D.: Diretório Regional reúne-se hoje

REUNE-SE HOJE, 'AS 15 HORAS, NA SEDE PARTIDÁRIA, À PRAÇA PEREIRA E OLIVEIRA, 12, O DIRETÓRIO REGIONAL DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO, A FIM DE ESTABELEÇER NORMAS PARA O FUNCIONAMENTO DA CONVENÇÃO REGIONAL, QUE SE REALIZARÁ DOMINGO, DIA 24.

Câmara

"LEI CAIADO" será cumprida

RIO, 22 (V. A.) — Em sua reunião de hoje, a Mesa da Câmara dos Deputados debateu, longamente, sem a presença do primeiro-secretário, sr. José Bonifácio, por motivos óbvios — o problema da transferência do Congresso para Brasília. Ficou deliberado estender-se aos deputados o questionário que vem sendo respondido pelo funcionalismo da secretaria, a respeito de suas condições de família e habitação, problemas de educação dos filhos e outros aspectos a serem estudados e solucionados.

Decidiu-se, ainda, a ampliação do número de membros das comissões encarregadas de equacionar os demais problemas da transferência sugerindo-se, ademais, o envio a Brasília, como pioneiro, de um funcionário da secretaria do Palácio Tiradentes, encarregado de acompanhar o andamento das obras do Congresso, bem assim, os assuntos referentes à instalação dos seus colegas em Brasília.

Tomaram conhecimento, os membros da Mesa, de que o Executivo ordenará à Caixa Econômica Federal, operações de financiamento para a construção da casa própria quer de parlamentares, quer de funcionários em Brasília, estabelecendo para os primeiros o teto de três milhões, e para os últimos, dois milhões de cruzeiros, a juros de seis por cento ao ano.

Na próxima reunião da Mesa, serão apresentadas novas sugestões a respeito de transferência, parecendo não restar mais dúvidas de que aquela Casa do Congresso se prepara para cumprir realmente a "Lei Caiado", que marca a transferência da capital para o dia 21 de abril de 1960.

Familia Brasileira Perturbada Iminente choque de grandes proporções entre Pará e Amazonas

MANAUS, Belém, 22 (UP) — Amazonas e Pará estão em pé de guerra: o governador amazonense sr. Gilberto Mestrinho, enviou 150 homens armados para o município de Nhamundá, com o objetivo de repelir, naquela região, tropas invasoras do Pará, avaliadas em 120 homens.

Em telegrama passado ao ministro da Guerra marechal Teixeira Lott, o governador amazonense afirma que seu governo está disposto a reagir, mesmo com derramamento de sangue. O arcebispo de Belém do Pará ofereceu-se como mediador da contenda, ignorando-se, até agora, se os governadores em litígio aceitaram o oferecimento.

O ministro da Guerra recebeu, ontem, o seguinte telegrama do governador Gilberto Mestrinho de Medeiros Raposo, do Estado do Amazonas: "Imprensa carioca, paranaense e local noticiam declarações do governador Barata do vizinho Estado do Pará, de que está enviando tropas embaçadas a fim de ocupar o município amazonense de Nhamundá. Comunico a Exa. que toda a força policial e militar de meu Estado ofereceu-se voluntariamente para defender o território amazonense. Meu governo e o povo estão dispostos a reagir, mesmo com derramamento de sangue. Solicito sua intervenção no sentido de evitar quebra da paz que deve existir na família brasileira".

Em resposta, o marechal Teixeira Lott endereçou ao governador amazonense o seguinte telegrama: "Lamento profundamente que a tranquilidade da família brasileira seja perturbada por acontecimentos que preocupam no momento os ilustres chefes de governo dos dois grandes Estados do Norte. Confio, entretanto, que o elevado espírito público, animado pelo mais puro sentimento de brasilidade, há de conduzir os ilustres patriotas, que orientam os destinos dessa imensa porção da pátria brasileira, a uma solução honrosa e pacífica, em benefício da tranquilidade de amazonenses e paranaenses, e para alegria de todo o povo brasileiro".

O governador Gilberto Mestrinho teve conhecimento, na manhã de hoje, que o governador Magalhães Barata, do Pará, enviou soldados armados para tentar a invasão do município de Nhamundá. Ouído pela imprensa, declarou o governador que pretende reprimir a investida contra o território amazonense, enviando, sem mais demora, 150 homens da polícia militar.

Às 11 horas, a oficialidade da polícia militar do Estado esteve no Palácio Rio Negro, onde, recebida pelo governador, ofereceu-se voluntariamente para defender o território amazonense. A propósito do assunto, o sr. Gilberto Mestrinho já enviou telegrama ao presidente Juscelino Kubitschek, ministro da Justiça, ministro da Guerra, vice-presidente João Goulart, senador Cunha Melo e deputado federal Artur Virgílio Filho. Os telegramas têm o mesmo teor daquelas que foi enviado ao marechal Teixeira Lott.

O governador Gilberto Mestrinho falou, ontem à noite, ao povo amazonense, através da rede de emissoras. Depois de prestar contas das atividades de seu governo disse que o governador do Pará deliberou ocupar com cem homens armados o município de Nhamundá, e que, segundo notícias recebidas, as tropas paranaenses chegaram amanhã à zona contestada, a bordo do navio "Lobo Dalmata".

Declarou o governador que, se efetivada a invasão do território amazonense, o governo e o povo do Amazonas defenderão o mesmo a qualquer custo. Sobre as providências tomadas, disse que seguiu hoje para Nhamundá 150 homens da polícia militar, armados, sob o comando do coronel Carlos Palma Lima. Também seguirão investigadores da polícia civil, e como representante do governo amazonense, o sr. Júlio Cesar da Costa, subchefe da Casa Civil, os quais viajarão a bordo das lanchas "Monsenhor Sômera", "Coronel Medeiros" e "Emílio Ribas".

FOTOGRAFIAS INTERNACIONAIS

O FOTO CLUBE DE SANTA CATARINA, fundado há pouco menos de 4 anos, colhendo belas vitórias após seu último salão nacional realizado em Florianópolis, expõe à mostra do público as fotografias internacionais, aceitas e premiadas no decorrer do ano de 1958.

É um clube que congrega poucos sócios que executam (Continua na última página)

ANO XLVI — O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — Nº 13806



DIRETOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO

EDIÇÃO DE HOJE: 8 Páginas — Cr\$ 3.00 — FLORIANOÓPOLIS, 23 DE MAIO DE 1959

MAIS PROTESTOS

Ainda a propósito da nota com que repelimos ataques grosseiros e solertes do sr. Antônio (Anti-Dio) Vargas, "bispo" de histórias de quadrinhos — recebemos protestos telegráficos ainda dos srs. Patrocínio Teles, José Martins, Bernardino Goulart, João Cesar de Oliveira Branco e Antonio B. dos Santos.

Já esclarecemos que, no caso, nos limitamos a rechaçar impropérios que o "evangelico" Vargas nos endereçou e fez divulgar, em boletins, em Lages.

Assim, os fleis da igreja brasileira, se querem satisfações, que as peçam ao seu destrambelhado, boquirrotto e fanfarrão bispo...

DESPERADOS AMEAÇAM

BUENOS AIRES, 22 (U.P.) — Sete mil desesperados bancários em greve, ameaçados com a dispensa em massa se não se apresentarem amanhã a seus postos, provocaram graves distúrbios no coração desta capital. Há pelo menos um morto e extraoficialmente se informou que o número de feridos é superior a 100, sendo, que alguns estão em estado grave.

Durante todo o dia de hoje, se registraram atos de violência e à noite a polícia já havia detido 128 dos mais frenéticos manifestantes, enquanto as ambulâncias recolhiam os numerosos feridos. Muitas vitrines foram destruídas pelos grevistas e as ruas estão cobertas de vidros.

Pôrto Alegre II Congresso Brasileiro de Medicina Militar

Realizar-se-á em Pôrto Alegre, no próximo mês de agosto, conforme temos divulgado, o II Congresso Brasileiro de Medicina Militar, o qual reunirá médicos, farmacêuticos e dentistas civis e militares não só do nosso país como também do Exterior.

Para esse conclave científico já estão inscritos 23 temas oficiais, assim distribuídos: dois da Reitoria da Universidade do Rio Grande do Sul, dez da Academia Brasileira de Medicina Militar, cinco do Ministério de Educação e Cultura e seis do Ministério da Saúde.

As inscrições, tanto para adesões como para temas livres, continuam abertas, na Secretaria do Congresso, sita à Av. Alberto Bins, 612, nesta capital.

São os títulos dos temas oficiais, inscritos: 1 — reumatismos e ferimentos crânio-encefálicos; 2 — Aortopatias; 3 — Evacuação, triagem e hospitalização dos feridos em massa, princípios lógicos e terapêuticos; 4 — Características das operações do Serviço de Saúde no teatro amazônico; 5 — Bases para a reorganização e atualização dos serviços de enfermagem nas Forças Armadas; 6 — Organização e funcionamento de serviços de prótese dentária num teatro de operações; 7 — Padronização das técnicas de bioquímica em campanha; 8 — Traumatismos maxilofaciais em cirurgia de guerra; 9 — fatores alimentares na prevenção das doenças nas Forças Armadas; 10 — Stress e medicina militar; 11 — Unificação do formulário médico-farmacêutico para as Forças Armadas; 12 — Diagnóstico, prevenção e tratamento do câncer das coletividades militares; 13 — Normas médicas de proteção individual e coletiva na guerra nuclear; 14 — Cooperação dos serviços de saúde militares na Legislação Civil contra os efeitos das armas novas; 15 — Relações dos serviços de saúde militares com o direito internacional médico; 16 — Métodos atuais de anestesia e analgesia e seu emprego em teatros de operações desprovidos de recursos; 17 — O papel das Universidades no aperfeiçoamento médico; 18 — A vacinação na profilaxia.

O Instituto de Biologia do Exército. Ação e ajuda do Ministério da Saúde — a) Varíola, b) Tétano, c) Febre tifóide, d) BCG, e) Febre Amarela, f) Gripe; 19 — Conceitos e programas atuais na luta contra endemias — a) Bócio, b) Tracoma, c) Leishmanioses, d) Doenças de Chagas, e) Bóvia, f) Peste, g) Esquistossomose, h) Filariose, i) Brucelose, j) Hidatidose, l) Tuberculose, m) Lepra; 20 — O saneamento e as necessidades militares — a) Abastecimento de água, b) Destino de dejectos, c) Lixo; 21 — A nutrição e o meio militar — a) Padrão dietético, b) Estocagem e distribuição de alimentos, c) Veiculação; 22 — Assistência médico-hospitalar — a) Disponibilidades hospitalares e para-hospitalares; b) Estruturação da rede assistencial; 23 — Inseticidas e raticidas — a) Indicadores para seu emprego, b) Fabricação, acondicionamento e distribuição.

Viaje agora e pague depois em suaves mensalidades. CRUZEIRO A PRAZO. informações: agência TAC - CRUZEIRO do SUL. R. Felipe Schmidt, 24. Fones 31-74 - 21-11 e 37-00

Coisas do Carlinhos

RUBENS DE ARRUDA RAMOS

O último número do "Mundo Ilustrado" contém, à página derradeira, um artigo do Carlinhos Lacerda a respeito do Ginásio Municipal Peperi, de São Miguel do Oeste, neste Estado.

Como título e sub-título, os seguintes: "Os meninos de S. Miguel do Oeste têm direito a ginásio. Como o governo sufoca o ensino no Brasil." Depois de relatar a construção do referido colégio, o Carlinhos assegura:

"Mas lá está o ginásio. Pronto. Acabado. Com os irmãos lassalistas de professores. E oitenta crianças à espera.

Ocorre que a coisa depende da autoridade federal, com agência na capital do Estado. Que coisa? Ora, a coisa. O reconhecimento. A oficialização. A marmita oficial. E na seção estadual catarinense do Ministério da Educação quem manda é o PSD. E o prefeito de S. Miguel do Oeste é da UDN. Chega?

Não! Não chega, Carlinhos! Isso de o colégio não ser oficializado porque é iniciativa de um prefeito udenista, e a medida depender do P.S.D. — é mentira cabeluda.

A cigana o enganou, Carlinhos. Na Inspeção do Ensino, nesta Capital, o P.S.D. não manda e nunca mandou. Quem manda ali jamais foi pedesista. Chama-se Otávio Inácio da Silveira Filho. É um homem do mais alto gabarito moral. Cumpridor exato rigoroso e exigente dos seus deveres funcionais e das determinações de lei.

Quando militou em política, fê-lo em corrente adversa ao P.S.D. Mas de todos, correligionários udenistas ou adversários pedesistas, mereceu sempre as mais justas manifestações de apreço e respeito.

O inspetor que, por designação sua, inspecionou o ginásio do extremo Oeste, também nunca foi do P.S.D.

Chama-se Paulo Medeiros — João Paulo da Silva Medeiros. Advogado em Joinville, descendente de tradicional família catarinense, é outro nome que, pelas suas qualidades de caráter, pelo senso de responsabilidade e pela servidão ao dever, vale, Carlinhos, por um desmentido em seco às suas levianidades.

Sobre os fatos apurei o seguinte: ao citado ginásio, quando pediu e obteve inspeção para efeitos de oficialização, faltavam ainda 70% de conclusão das suas obras.

Nem o sub-mínimo das exigências fundamentais estava satisfeito.

Por exemplo — "nada como um bom exemplo" — o material destinado às instalações sanitárias, sem as quais em funcionamento o Colégio não poderia ser habitado, estava ainda encaixotado, à época da inspeção!

O dr. Paulo Medeiros, por isso, depois da constatação in loco, limitou-se a fazer, através de ofício, a devida comunicação à Inspeção.

Daí, o indeferimento liminar da pretensão de reconhecimento.

Desse despacho houve recurso para o Ministério da Educação.

E o processo lá está, instruído com todos os dados e ilustrado com "bons exemplos" fotográficos. O Carlinhos poderá compulsá-lo, à vontade, para convencer-se de que foi ludibriado.

Estando com a mão na massa, seria interessante pedir o interesse do Carlinhos para outros aspectos do ensino catarinense, na parte em que ele é da responsabilidade absoluta e inteira da U.D.N.

Temos documentos "edificantes" para exibir ao Carlinhos! Por eles ficará sabendo porque a instrução pública do Estado, classificada entre as primeiras no Brasil, nos idos pedesistas, caiu para terceira no governo udenista do sr. Irineu Bornhausen.

Temos provas — cópias de telegramas do Secretário da Educação — pelas quais o Carlinhos observará que a politização do ensino, de 51 para cá, atingiu e ultrapassou todo e qualquer limite, no mais incrível avanço do fanatismo partidário sobre os interesses da comunidade.

E temos, para regalo do Carlinhos, a consequência desse verdadeiro sufocamento do ensino catarinense. É a confissão do próprio ex-governador Irineu Bornhausen, feita ao final de sua administração, de que mais de 50% dos alunos dos grupos escolares eram reprovados nas provas letivas de fim de ano!

Para finalizar, Carlinhos, esta notícia que lhe dou coberto de vergonha: as professoras contereaneas são tão mal remuneradas aqui no Estado e se sentem tão sem garantias, que, em recente concurso, realizado nesta Capital, a maior percentagem, entre os inscritos, era de mestras.

E o concurso era para servente da repartição federal! Chega?

concreto, marco fincado na estrada percorrida pela incansável Irmã Bonavita. Essa respeitável figura, mensageira do bem e de amor ao seu próximo, continua sua gloriosa jornada, hoje, entre nós Florianopolitanos, com o seu coração transbordante de acendrado amor ao próximo, alimentando-se, nas horas difíceis, da sua inquebrantável Fé, no seu Sagrado Patrão, São José, glorioso Chefe da Sagrada Família. E assim, confiante também, nos desígnios do Criador do Tudo Criado, vai gloriando-se a bondosa Irmã Bonavita plantando em cada Cidade, Vila ou logradouro, em que seu piedoso coração depára com o alarmante abandono de seus semelhantes, mais um Hospital e Maternidade. A caridosa Irmã Bonavita, não ignora, estamos certos, das múltiplas dificuldades que infelizmente, há de encontrar na caminhada enceta-

da, mas, todavia, confiante na Fé que deposita no seu Deus Todo Poderoso, naquela Fé que remove montanhas, sente, então, novas energias para prosseguir a marcha iniciada para a conquista do seu objetivo: a construção do Hospital e Maternidade Sagrada Família, do Estreito. E lá vai, ela, dia após dia, aos seus frágeis ombros, a Cruz que escolheira: A Cruz do projetado Hospital e Maternidade "Sagrada Família", do Estreito. Apesar de alguns contrastes pequenas sonagens, ela, a bondante invicta do amor ao próximo, prossegue, caminhando sem fadiga nem desfalecimento, no propósito traçado, por seus nobres sentimentos, postos ao serviço dos necessitados. Esta, foi, sem dúvida alguma, a centelha miraculosa que despertou os sentimentos de mais alguém naquele subdistrito do Estreito, e eis que, surge por iniciativa desse alguém, a Sociedade de Assistência Social, Pró-Hospital e Maternidade "Sagrada Família", do Estreito. Esse congregarão de Senhores e de homens, despertados que foram em seus mais nobres sentimentos de amor ao próximo empunham desde logo a bandeira da fraternidade, e transformaram-se em autênticos Clérigos, correndo ao encontro do apelo lançado pela religiosa Irmã Bonavita, a fim de ajudá-la a transpor a jornada do bem, já auspiciosamente encetada, em busca do material, para a perpetuação do desejo da religiosa, a construção do Hospital e Maternidade, Sagrada Família, do Estreito.

O sub-distrito do Estreito, e por sua situação geográfica, o bairro escolhido e preferido para residência dos nossos operários e trabalhadores rurais, grande é a sua população, eis, portanto, torna-se mister, acompanharmos o seu desenvolvimento, sempre crescente, dando-lhes, realmente, o que lhes falta: Um Hospital, e uma Maternidade, para atender com precisão, os casos que se apresentarem no meio ambiente, daquelas lares desprovidos de recursos desta natureza.

ALBANO S. LÚCIO
O assunto é um tanto simpático por ser a sua essência de fundo filantrópico, eis porque, sinto-me perfeitamente a par de, para de público declarar, e de, com imensa satisfação, que as diversas Comissões da Sociedade de Assistência Social — Pró-Hospital "Sagrada Família", do Estreito, constituída de Senhoras e homens de responsabilidade social, Comercial e Industrial, continuam seus trabalhos em franca e progressiva atividade. — Essas Comissões são compostas de criaturas desprovidas de um coração forjado no Fé cristã, sempre prontas a fazerem o bem ao seu próximo, deixando em abandono seus interesses pessoais, comerciais e industriais, para baterem às portas dos mais afortunados, a colharem toda a espécie de doações, destinados a projetada construção do HOSPITAL E

Para almoçar e jantar bem, depois de sua casa, QUERÊNCIA PALACE HOTEL



ANIVERSÁRIOS

Sr. Ariel Bottaro Filho

Transcorre na data de hoje, mais um aniversário natalício do sr. Ariel Bottaro Filho.

As felicitações de O ESTADO.

FAZEM ANOS HOJE

— sra. Palmira Cruz de Moura
— sra. Ida dos Santos Nunes
— sra. Olga Garofalini
— srta. Clotilde Silveira
— sr. Anibal Clímaco Filho
— sr. Acari Silva
— Jovem Celso Ribas
— Jovem Regina-Célia Maia
— srta. Iris Maria Silva
— srta. Maria Lina Iconomus, acadêmica de Direito
— srta. Mimi Fraga
— sra. Lorena Ferreira Comicholl
— sr. Jesuino Moreira Correia.

NASCIMENTO

Está em festa, o lar do sr. dr. Carlos Eduardo Viegas Orle, Assistente Jurídico do Serviço do Acórido Florestal com o Estado de Santa Catarina, e de sua exma. esposa, sra. Léa Meireles Orle, com o advento de sua primogênita ANGELA, ocorrido dia 21, na Maternidade Carlos Correia.

À ANGELA e seus venturosos genitores, as felicitações de "O Estado".

BOLÃO

Seguirá amanhã com destino a Blumenau o Grupo dos BIG-BOYS do Clube Doze de Agosto, que irá disputar uma partida amistosa contra a forte equipe dos PIRANHAS da Sociedade, Caça e Tiro de Blumenau. A equipe dos Big-Boys está constituída dos seguintes bolonistas: Pessi (capitão) Rosato, Mazzola, Cardenuto, Beck, Lange Erico, Umberto, Mario, Cardoso e Celso.

VOE PELA KEAL

RESIDENCIA - ALUGA-SE

Aluga-se ou vende-se uma confortável residência sítio à rua Antonio Mattos Arêas, no Sub-Distrito do Estreito, com água encanada, instalações sanitárias completas, recém construída. Ver e tratar à rua Osvaldo Cruz, 405 — Estreito.

Rotary Clube do Estreito

Reunião do dia 8 de Maio
Dando início à reunião festiva em homenagem ao "Dia das Mães" foi pelo companheiro Zeferino Piazza — presidente do Clube — solicitada uma salva de palmas ao Pavilhão Nacional; em seguida o diretor de protocolo companheiro Acy C. Teive saudou aos companheiros visitantes, destacando a presença do companheiro Mayer de Joinville — presidente eleito para o período de 59/60.

Após o companheiro presidente fez a apresentação do conferencista Silvio José Dias, contador do Banco Inco — Agência do Estreito. Usando da palavra o sr. Silvio proferiu bela oração em homenagem às Mães, pela passagem do "Dia das Mães", sendo ao término vivamente aplaudido. A seguir foram lidos pelos rotarianos sonetos alusivos ao mencionado dia.

A seguir pelo diretor de protocolo foram sorteados 8 brindes como oferta do Clube sendo contempladas as seguintes senhoras Nilza S. Neves, n. 8; Cleóclice Campos n. 17; Amanda Maia n. 9; Ivone Muller n. 13; Maria Ester Schlichting n. 16; Ilva Ruhland n. 6; Dilza Ducker n. 1 e Ely G. de Brito n. 4; como oferta da Droguaria e Farmácia Catarinense S.A., como oferta de sua matriz de Joinville e de sua filial no Estreito foram sorteados mais dois brindes

SOCIEDADE ESPORTIVA BANDEIRANTE

Recebemos:
Brusque, abril de 1959
Prezados Senhores,
Temos a satisfação de levar ao s/ conhecimento que em Sessão de Assembléia Geral Ordinária de 26 de março de 1959 e Sessão Ordinária do Conselho Deliberativo de 2 de abril de 1959, foi eleito e empossado o Conselho Deliberativo para o biênio 1959-1960, bem como a Diretoria Executiva que regerá os destinos de n/Sociedade durante o exercício social de 1959, conforme discriminação abaixo:

CONSELHO DELIBERATIVO PARA O BIÊNIO 1959-1960
MEMBROS EFETIVOS
Arno Radowicz; Arthur Kistenschmayer; Bernardo Kischner; Carlos Linder; Dr. Carlos Moritz; Dr. Erich W. Buejmann; Geraldo Hoffmann; Gotthard Pastor; Hugo Schlosser; Ingo A. Renaux; João Carlos Renaux Bauer; Luiz Strecker; Nelson Debrassi; Oswaldo Niebuhr; Oswaldo Krause; Otto Niebuhr (Presidente); Rolf Erbe; Waldemar Scharf; Waldemar Schlosser e Walter Appel.

MEMBROS SUPLENTE
Abércio Gracher; Adolfo Moritz; Arno Diegolt (Secretário); Arno Gracher; Carlos Souza; Dr. Germano Hoffmann; Herbert Appel; Dr. Jamil Cherem; João Rosin e Reinoldo Ludwig.

DIRETORIA
Presidente de Honra: Otto Renaux; Presidente: Ary Wehmuth; Vice-Presidente: Arthur Schlosser; 1.º Secretário: Rubens Fachini; 2.º Secretário: Agostinho Maurício; 1.º Tesoureiro: Kurt Schloesser; 2.º Tesoureiro: Erico Hoffmann; Orador: Dr. João Antônio Schaefer; Departamento Social: Diretor: Carlos Azambuja; Membros: Eduardo Pereira, Gerhard Ristow, João Schoening, Liro Schmartenberg, Walmor Kling e Werner Ristow. Departamento Patrimonial: Alfredo Koehler, Alvaro Essinger, Cyro Gevaerd e Valério Walendowsky. Departamento Esportivo: Diretor: Manfredo Hoffmann; Seção de Volei e Basquete: Bruno Appel, Dercy Zimmermann, Orlando F. Muller, Nelson Debrassi e Walmor Mafra; Seção de Punho e Andebol: Herbert Appel, Pedro Cervi e Willmar Ristow; Seção de Tênis: Alberto Genrich e Joine Regia. Conselho Fiscal: Adolfo Schloesser, Axel Krieger e Erico Bianchini.

Colocando-nos s/inteiro dispor, valemo-nos do ensejo para apresentar-lhes n/ protestos de elevada estima e distinta consideração, subscrevemo-nos mui cordial e

Atenciosamente
P/S. E. BANDEIRANTE
Ary Wehmuth — Presidente
Rubens Fachini — 1.º Secret.

sendo contemplados os numeros 2 — Luzitânia Piazza e 15 Olga Quint Melin. Em seguida a oradora da "casa da Amizade" d. Maria Esther da Rosa Schlichting, proferiu, bellissima oração em agradecimento as homenagens prestadas pelo Clube pela passagem do "Dia das Mães". Na hora da palavra livre Da Alaide Amorim leu uma quadrinha de autoria de Almira J. Callixto, alusiva aos declamado-

res da noite. — O companheiro Theodoro Ducker agradeceu as referências feitas pelo diretor de protocolo. O companheiro presidente encerrando a reunião agradeceu as palavras proferidas pelo conferencista da noite, aos companheiros visitantes bem como as damas rotárias que dêram maior realce as festividades, terminando por pedir uma salva de palmas ao "Pavilhão Nacional".

CLUBE RECREATIVO
6 DE JANEIRO
ESTREITO

PROGRAMA DO MES DE MAIO

Dia 24 — Tarde Dansante, início às 15 horas.

E' indispensavel a apresentação da carteira social e o talão do mês.

SOCIEDADE AMIGOS DE BRUSQUE

Recebemos:
CIRCULAR 1/59
Brusque, 8 de maio de 1959
Prezados Senhores,
Cumpro-me a grata satisfação de comunicar a Vv. Ss. que, em data de 30 de abril p.p., em Assembléia Geral Ordinária, foi eleita e empossada a Diretoria e Conselho que regerão os destinos da S.A.B. no biênio 1959/61, ficando assim constituídos:

DIRETORIA — Presidente: — Ayres Gevaerd; Vice-Presidente: Horst Schloesser; 1.º Secretário: Armando E. Polli; 2.º Secretário: Cyro Gevaerd; 1.º Tesoureiro: Antonio Hell; 2.º Tesoureiro: Wa-

lace dos A. Borba.
CONSELHO — Dr. Guilherme Renaux; Padre Raulino Retz; Carlos Cid Renaux; Gotthard Pastor; Arthur Schloesser.
SUPLENTE — Bernardo Stark; Euclides Visconti; Pastor Lindolfo Weingaertner; Luiz Strecker; Wilson Santos.
Esperando merecer de Vv. Ss. a mesma distinção com que foi distinguida a Diretoria anterior, apresento os protestos de estima e consideração.
Atenciosas saudações
Sociedade Amigos de Brusque
Armando E. Polli
Secretário

Cooperativa de Consumo na Assembléia

O pessoal da Assembléia Legislativa organizou uma cooperativa de consumo. Agora, para dirigi-la, foi feita a seguinte diretoria: Presidente: Dr. Enory Teixeira Pinto. Diretor Gerente: Angelo Silvestre Bez. Secretário: Alípio P. Perfeito.
CONSELHO ADMINISTRATIVO: Dr. Vamiré de Oliveira, Osvaldo Henrique de Carvalho Ramos
CONSELHO FISCAL: Deputado José Gonçalves Deodoro Lopes Vieira Ruth Valente.
SUPLENTE: Deputado Dr. Eduardo Santos Lius

Maria Santos de Aguiar Albio Boing.
Com referência ao discurso do Senador Saulo Ramos, no Senado, exaltando a função da Marinha de Guerra no Estado de Santa Catarina, recebeu esse Parlamentar telegramas de aplauso do Almirante Matoso Maia, Ministro da Marinha, Almirante Diogo Borges Fortes, Padre Guilherme Santos, Capelão Naval, Almirante Luiz Clóvis Oliveira, Capitão de Mar e Guerra Morado, Capitão de Corveta Hélio Viana, Capitão de Fragata Humberto Fitipaldi, Capitães Arnaldo Marques, Luiz Figueira Machado e Braz Coelho.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Diretoria do Pessoal
ESCOLA DE ESCRITA E FAZENDA

Florianópolis, S.C. — de maio de 1.959.

AVISO AO COMÉRCIO

Tendo em vista a transferência da Escola de Escrita e Fazenda da Marinha para Natal, Rio Grande do Norte, todos os casos referentes a pagamentos, pessoal ou material, no exercício de 1959, deverão ser reclamados e apresentados até 24 do corrente, no Comando da referida Escola. Após esta data estará extinta a Escola de Escrita e Fazenda em Florianópolis.

FERNANDO BARREIRA ALVAREZ
Capitão-de-Corveta, Comandante.

Crônica
PCR

BILHETE AO SER. PAULA RAMOS

Estando dando uma olhada na matéria da página esportiva, li nas "Notícias Diversas", que o sr. Paula Ramos — que escapa de ser meu chará por um "o" — proibiu de maneira peremptória a realização de "peladas" femininas, que estão ultimamente muito em moda na terra do nosso nunca assaz louvado Presidente J. K.

Decorrente disso, mando ao sr. Paula Ramos um humilde bilhete que talvez o faça voltar atrás em tão impensada decisão:

Prezado sr.:

Não tenho o prazer de conhecê-lo, embora o seu nome me seja muito familiar, já que me acompanha desde 13 de junho de 1941 — sem, é claro, aquele incomodo "a" que lhe empresta um caráter não muito viril.

O envio deste prende-se ao fato de ter o senhor, em douto parecer, proibido a disputa de peladas entre equipes do sexo dito frágil. Ora, meu caro — como diria o prof. Nelson Teixeira Nunes — deixe-se de coisas e permita que as meninas se divirtam um pouco; e por outro lado, não furte aos espectadores mineiros o prazer de ver tão belos jogadores enfeitando o verde gramado de seus estádios, onde durante o ano todo pastam (muito) e jogam (pouco) os intrépidos "pernas-de-pan" do Atlético e do América.

Concordo que o bom senso recomenda ser o tradicional esporte disputado somente entre os cavalões, dado a alta periculosidade de certas jogadas, e até aqui estou com o senhor.

Mas será o senhor tão ingênuo ao ponto de ainda não ter descoberto que o que menos se faz, numa partida de futebol feminino, é jogar o dito?

Confesso que já tive oportunidade de apreciar uma dessas partidas e lhe dou o mais cabal testemunho de que o único perigo que correm as mças, durante os 90 minutos regulamentares, é o de serem atacadas pela assistência, entusiasmada com os seus "driblings", perdão, eu queria dizer suas pernas.

Entretanto, como o povo de Minas já é um pouco civilizado, e o estádio já se deu ao luxo de construir um alambrado, peço que chame a autorização para o cumprimento de tão agradáveis partidas.

Porque, sr. Paula Ramos, o povo está ficando cansado das pernas tortas de Garrincha, e de vez em quando uma Vera Regina na ponta direita, para variar, não faria mal a ninguém...

Esperando deferimento, subscrevo-me humildemente.
Paulo (com "o" mesmo) Ramos.

AGRADECIMENTO E MISSA

AGENOR CORDEIRO e filhos, TEOFILO CORDEIRO e família, VITORINA DUARTE ROSA, ainda compungidos com o doloroso golpe que acabam de sofrer, com a morte da sua esposa, mãe, nora, cunhada e irmã, MARIA BEATRIZ ROSA CORDEIRO, vêm por este meio, sensibilizados agradecer a todas as pessoas que de uma forma ou outra, lhes confortaram neste doloroso transe, e tornam também extensivos os seus agradecimentos aos Drs. Polidoro San Thiago, e Prisco Paraíso, às irmãs do Colégio Coração de Jesus, as diretorias de diversas repartições que se fizeram representar na pessoa de seus funcionários no sepultamento, da saudosa extinta, e ao mesmo tempo convidam a todos, para assistir a missa de sétimo dia, que mandarão rezar no altar do Coração de Jesus, na Catedral Metropolitana, às 7 horas do dia 25 do corrente (segunda-feira).

A todos que comparecerem a este ato de fé cristã, desde já antecipam os seus agradecimentos.

VOCE SABIA QUE...



NAS GRANJAS E FAZENDAS DOS EE.UU. UTILIZA-SE CADA VEZ MAIS O AVIÃO PARA POLVILHAR E REGAR AS ARVORES E PLANTAS, PARA ESPALHAR FERTILIZANTES E OUTRAS UTILIDADES. HA' 300 COMPANHIAS QUE TRABALHAM NESTE SETOR; UM SO AVIÃO PODE FAZER O TRABALHO DE CEM HOMENS.

BALCONISTA

com prática — precisa-se

NA MODELAR

ACÇÕES CONTRA A FAZENDA PÚBLICA
Declarações de Impôsto de Renda
Administração de Prédios
ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA E PROCURADORIA
Rua Trajano, 29 — 2.º andar — sala 1
Telefone: 3658

CASA NO CENTRO

ALUGA-SE TODO O PAVIMENTO SUPERIOR OU EM SALAS DO PRÉDIO A RUA FELIPE SCHMIDT, 19 — TRATAR A RUA TIRADENTES, 12 — 1.º ANDAR — OU PELOS TELEFONES: 3 2 4 6 E 3 2 4 8.

TERRENO NO CENTRO DA CIDADE

Esquina com a Praça Getúlio Vargas, VENDE-SE, com casa perfeitamente adaptável a uma ótima reforma para residência, construção de prédio de apartamento ou casa comercial. Tratar no Escritório de Advocacia e Procuradoria, Das 8 às 12 e das 13,30 às 18 horas. Rua Trajano, 29 — 2º andar — sala 1.



OSVALDO MELO

PRESENTES VAO CAIR DO CÉU Não será trabalho das cegonhas, não senhoras. Trabalho do Schweidson — "Modelar", a firma que não sabe mais que inventar (rimou e é verdade)

Cem mil boletins serão lançados de um avião sobre a cidade e no continente próximo, contendo erros ortográficos, erros cometidos proposadamente. Os leitores terão que apanhar um boletim, corrigir os erros e ficar na fila para receber prêmios em mercadorias.

Domingo, se houver sol...

Cabeça no ar, mãos ligeiras e depois, um pouco de gramática. Somente.

Que vai ser divertido vai mesmo...

Os professores de português serão muito procurados, muito solicitados.

E não se esqueçam também de cobrarem a consulta Chuva de presentes, não é mesmo, sr. Jaques...

OS JORNALISTAS EM AÇÃO Para a eleição em julho deste ano no Sindicato dos Jornalistas de Santa Catarina, movimentou-se a classe, iniciando cabala dentro dos Estatutos.

Cabala nos Estatutos?

Bem. Digamos, assim, por melhor: formalidades que devem ser estabelecidas e obedecidas, como registro de candidatos, etc, de maneira que tudo corra lícitamente e de acordo com as exigências estabelecidas para a eleição.

Vários candidatos.

Cada qual com o seu programa.

Promessas, também, porque não?

Até fala-se em golpe. Sem armas e sem trapaças, evidentemente.

Anima-se a classe como nunca antes havia acontecido.

Dinheiro, sabemos não correrá, de forma alguma. Nem era possível, pois, os que forem eleitos, não receberão um centavo.

Somente aborrecimentos e muito trabalho.

Classe privilegiada.

Tudo de graça.

A Venezuela vista de Perto (IV) Capacidade instalada: 4 milhões de barris de petróleo por dia

GENIVAL RABELO

Enquanto para o Brasil o petróleo é uma dor de cabeça — "é nosso", debaixo da terra, e como nossas divisas pela importação (346 milhões de dólares em 1958) —, para a Venezuela representa riqueza, traduzida em "royalties" e impostos diversos que somam mais de um bilhão de dólares, anualmente, para o governo, em pagamento de salários para venezuelanos, em constantes inversões de capitais estrangeiros na busca de novos campos, visando a ampliar as reservas conhecidas (17 bilhões de barris). Nenhuma polí-

tica de petróleo foi mais bem sucedida do que a do país vizinho. Graças a ela, nada menos de 27 empresas trabalham, somando esforços para uma produção de mais de 3 milhões de barris diários, que colocam a Venezuela na posição de segundo maior produtor de petróleo do mundo, perdendo só para os Estados Unidos (seis e meio milhões de barris diários).

Na Venezuela, ao contrário do que ocorre no Brasil, o problema não é produzir, mas colocar a produção nos mercados internacionais. É preciso visitar aquele país, demorando-se não apenas em Ca-

racas, mas vendo os campos de Maracaibo, os terminais marítimos de Paranaguá, a refinaria de Amuay, e ainda tomando conhecimento dos trabalhos de prospecção, difíceis e custosíssimos, de Amacuro, para se ter idéia de quanto é complexo o mundo do petróleo. Mas a técnica está, pelo menos nos últimos anos, vencendo a batalha: para um consumo mundial de mais de 17 milhões de barris diários, há uma capacidade instalada, neste momento, para uma produção de 22 milhões. Se o governo consentisse e o mercado mundial comportasse, a Vene-

zuela já estaria produzindo 4 milhões de barris diários.

Os problemas da concorrência internacional do petróleo, no que toca à venda do produto, decorrem das condições econômicas mundiais, dos controles financeiros governamentais que diferem de país para país e inclusive de acontecimentos políticos. A recessão dos Estados Unidos, sobretudo na segunda metade do ano passado, por exemplo, afetou grandemente o negócio do petróleo na Venezuela. Houve sensível declínio de venda, pois os Estados Unidos consomem um terço de toda a produ-

ção venezuelana. Embora a economia americana esteja marchando rapidamente para uma recuperação, não se pode determinar ao certo quando voltará aquele país a adquirir petróleo da Venezuela nas proporções já alcançadas anos atrás.

Seja como for, a verdade é que a indústria do petróleo, particularmente nas vendas, ao contrário do que pensam os nossos "nacionalistas", se caracteriza pela concorrência, excessivamente agressiva e constante.

Na edição de novembro de dezembro de "El Farol", o Sr. Hugh

Jencks, jornalista americano, faz as seguintes observações a respeito:

1) De 1913 a 1949, a produção mundial de petróleo subiu de 1.055.40 para 9.326.389 barris diários, mas de 1950 para 1957 o mundo viu subir a produção petrolífera de 10.419.164 para 17.674.000 barris diários. Comparando-se a produção de 1949 à de 1957, verifica-se que houve um aumento exatamente igual ao que se verificou entre 1913 e 1949: 8,3 milhões de barris. Numa palavra, a indústria petrolífera mundial, num período de oito anos, ampliou sua produção na mesma quantidade que nos 36 anos anteriores. Mas, para os próximos anos, o aumento de produção será provavelmente, ainda maior, pois se está trabalhando ativamente em países antes não produtores, como é o caso da Argentina. No país de Frondizi, onde a escassez de capital havia retardado a produção de petróleo, as perspectivas melhoraram com os acordos feitos com empresas estrangeiras. Cada barril de petróleo que se produz a mais na Argentina, ou em Argel, representa maior competição, no campo das vendas internacionais do petróleo.

2) Apesar do aumento vertiginoso que se verificou no consumo de petróleo, nestes últimos 45 anos, o carvão continua sendo a principal fonte de energia do mundo ocidental. O seguinte quadro dá uma idéia da evolução verificada nas tradicionais fontes de energia nessas quatro e meia décadas:

Fontes de Energia	1913	1957
Carvão	90%	39,9%
Petróleo	6%	39,7%
Hidráulica	4%	7,4%
Gás natural	—	12,9%

Verificamos que o petróleo ganhou terreno apreciável, enquanto o carvão decaiu, mas não se deixa de anotar a ascensão do gás natural, que talvez, no futuro, venha a representar ameaça ao petróleo, sobretudo nos Estados Unidos. Quanto à energia hidráulica, é provável que não lhe reste muito maior campo de desenvolvimento.

No futuro, porém, outras fontes de energia farão frente ao petróleo. Sem dúvida, a energia nuclear e a energia solar são as que oferecem mais possibilidades. É difícil determinar o impacto delas sobre o petróleo. Na Segunda Conferência Internacional das Nações Unidas sobre os Usos Pacíficos da Energia Atômica, reunida em Genebra, em setembro de 1958, os técnicos de 67 países concordaram, por unanimidade, neste ponto: muitos anos se passarão antes que a energia atômica possa concorrer em pé de igualdade, do ponto-de-vista econômico, com as fontes tradicionais de energia. Assinalaram 1968 como o ano mais próximo para início do desenvolvimento da nova indústria.

Esse cotejo do petróleo com as demais fontes de energia vale principalmente como advertência sobre o perigo de sucessivos aumentos de preço ao consumidor, que viriam beneficiar o desenvolvimento de outra fonte de energia, concorrente.

3) Dia a dia, o mundo se torna menor e isso se reflete forçosamente nas operações de venda do petróleo, que é o produto mais importante do comércio internacional. Todos os países do mundo o exportam ou importam. Em consequência, o mercado internacional do petróleo tem uma sensibilidade excessiva. Se a inflação dificulta a economia do Brasil ou do Chile, se um déficit no comércio exterior leva a França a impor restrições nas suas importações, se uma crise financeira afeta a Argentina, ou se as reservas monetárias da Dinamarca caem subitamente, qualquer um desses acontecimentos poderá refletir-se grandemente no plano de vendas de uma empresa petrolífera.

Atualmente, a Argentina produz 90 mil barris diários de petróleo e consome 200 mil, importando portanto, quase dois terços. Com o novo programa em marcha, muito provavelmente aquele país se-

rá auto-suficiente dentro de poucos anos, pois as empresas estrangeiras farão ali grandes inversões de capital. A Venezuela perderá, assim, um dos seus mais antigos e melhores compradores.

Com esse arrazoado, pretende o Sr. Hugh Jencks chamar a atenção para a complexidade da organização de vendas de uma empresa petrolífera. Segundo ele, essa organização exige uma rede mundial de transporte, escritórios nos centros de consumo, devidamente aparelhados e com pleno conhecimento dos problemas econômico-políticos locais, e — o que é talvez de maior importância — pessoal altamente habilitado no campo das vendas.

Numa palavra, necessita-se de milhões de dólares para vender o petróleo venezuelano em qualquer parte do Brasil por preço inferior ao da água mineral aqui engarrafada. Com isso, quero dizer que o problema do petróleo não está na produção. Em 1951, um engenheiro da Petrobrás me afirmava que os 74 poços então perfurados, dos quais 65 eram produtivos, haviam custado, um pelo outro, pouco mais de Cr\$ 600.000,00. Sua vida média, ainda segundo aquele informante é de 15 anos, com uma capacidade aproximada de produção de 500 mil barris. Isso significava que cada inversão de Cr\$ 60,00 por barril, que era a de então, representaria, ao fim de quinze anos, um volume de vendas de Cr\$ 30 milhões. Quem não estaria interessado em aplicação dessa natureza? E quem não disporia de Cr\$ 600.000,00, mesmo oito anos atrás? Já aquele tempo, na capital federal, invertiam-se na fundação de um matutino Cr\$ 280.000.000,00. Foi baseado nisso que eu surgi com a tese da terceira posição, defendendo que para a exploração do petróleo não são necessários rios de dinheiro.

Agora, com a visita à Venezuela, vejo-me obrigado a retificar num ponto meu pensamento: mais do que a industrialização, é a comercialização do produto que exige milhões de dólares. Explorar petróleo, fazê-lo sair de debaixo da terra, como acontece há centenas de anos no Oriente Médio, não é problema do arco da velha. Distribuí-los aos vários distantes pontos do mundo por preço que permita elevado consumo é que o problema.

A diferença que existe entre Brasil e Venezuela, no que diz respeito a petróleo, é que estamos embaraçados na fase primária, tentando, desesperadamente, produzir, enquanto aquele país freia sua capacidade de produção, envolvido nas intrincadas operações de venda. Quantos anos mediará entre as duas posições?

Serão dez, vinte, cinquenta. Será a vida toda, se peralstirmos dentro da estreteza mental da política do "petróleo é nosso", num mundo que se torna cada vez mais de todos, subitamente encurtado pelos aviões a jato.

A propósito, cabe transcrever a resposta que o Sr. Romulo Betancourt, Presidente da Venezuela, deu no ano passado ao repórter de "World Petroleum", sobre a discutida questão da nacionalização da indústria petrolífera.

"Acreditamos — disse o Sr. Betancourt — que o estado deva ter uma maior participação em algumas atividades da indústria, sem desejar com isso sugerir a idéia de substituição da indústria privada por organização oficial. A Venezuela tem uma responsabilidade internacional pelo fato de ser o maior supridor do hemisfério ocidental de um produto básico como o petróleo. Esse pensamento está sempre presente para os venezuelanos responsáveis, e em razão disso não especulamos com fórmulas que poderiam impedir o cumprimento integral de tão grande responsabilidade".

(Da Revista "P.N.")

TERMINA
dentro de poucos dias, o maior

ESPETÁCULO

de ELEGÂNCIA e ECONOMIA

a FABULOSA VENDA

MAGAZINE

HOEPCKE-Imperial Extra

a nova roupa que veste bem
qual quer tamanho

Aproveite... Aproveite... Aproveite...
esta monumental oferta:

DE GRACA PARA VOCÊ
em cada roupa vendida
UMA elegante CALÇA

COMPLEMENTO, em finíssima Casimira,
no valor de Cr\$ 1.100,00

A PARTIR DE APENAS
Cr\$ 293,00
MENSAIS

Está no fim... está por poucos dias esta fabulosa oferta MAGAZINE HOEPCKE — IMPERIAL-EXTRA. Garanta sua elegância comprando a melhor roupa do Brasil — pelo menor preço de Santa Catarina: IMPERIAL-EXTRA. Venha vê-la, venha admirar sua elegância numa roupa IMPERIAL-EXTRA.

IMPERIAL-EXTRA é melhor!

- 36 tamanhos diferentes;
- Mais de 40 padrões exclusivos;
- Tecidos da mais alta qualidade;
- Acabamento perfeito.

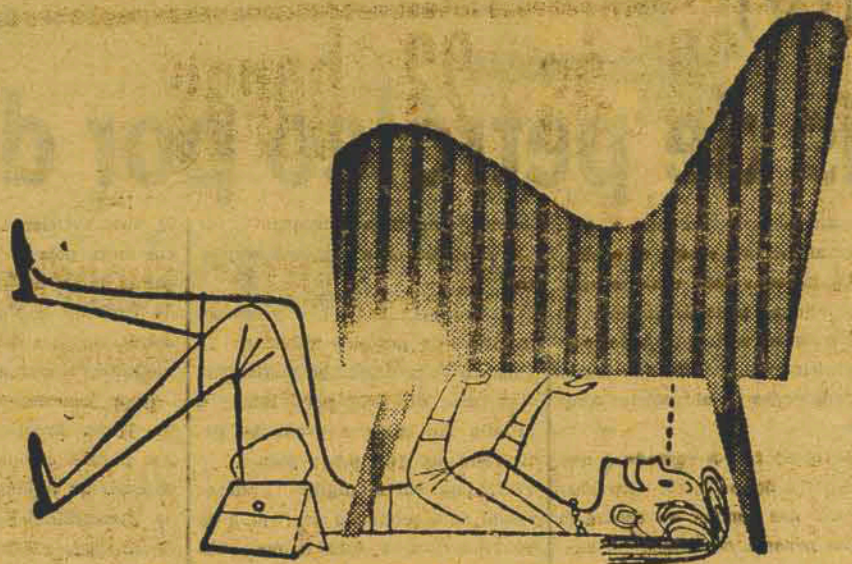
IMPERIAL-EXTRA — Uma exclusividade de

MAGAZINE Hoepcke

R. a Felipe Schmidt — Santa Catarina

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

TELHAS, TIJOLOS
CAL E AREIA
IRMÃOS BITENCOURT
SAIS BARRÃO - FONE 1807
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI



CUIDADO!

Ao comprar móveis estofados, verifique se o molejo é feito com as legítimas **MOLAS NO-SAG**

- muito maior conforto
- excepcional durabilidade
- nunca cedem — nunca saltam
- móveis mais leves
- dispensam o uso de cordinhos e perçitas de pano
- conservam o estofamento absolutamente indeformável

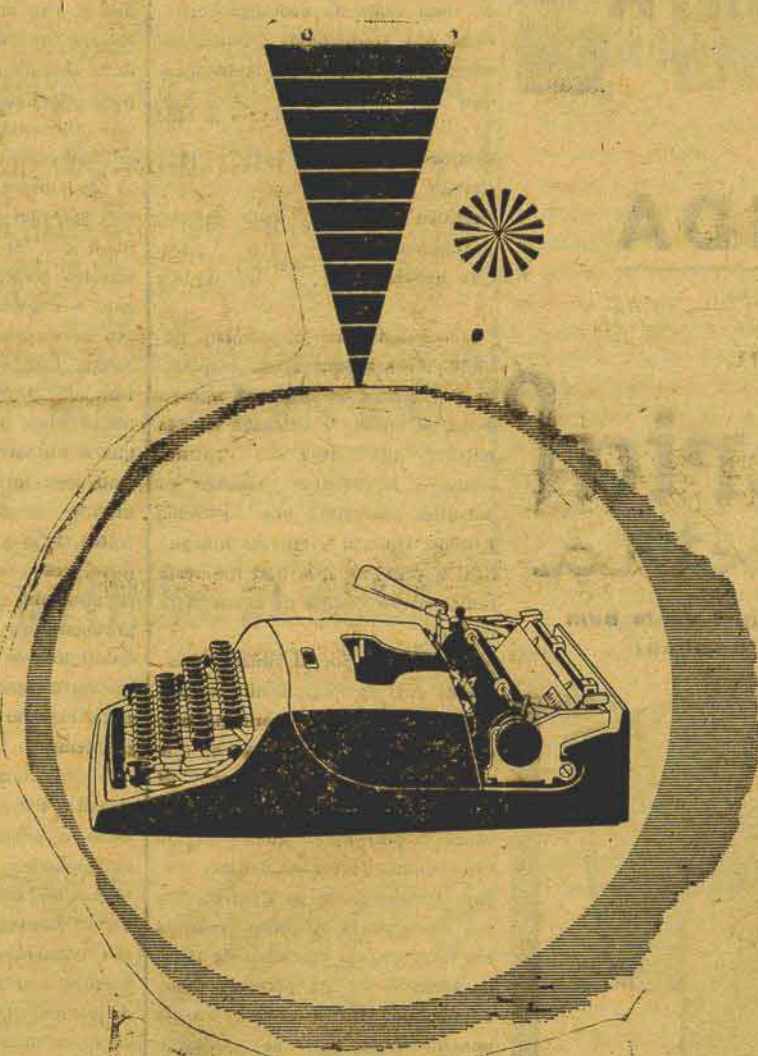
MOLAS no-sag DO BRASIL S.A.

Fábr. e Escr.: Rua São Jorge 374 - Tel. 9-0519 - Cx. Postal 875 - End. Tel. "NO-SAG" - São Paulo

REVENDEDORES: MEYER & CIA.

Rua Felipe Schmidt, 33 - P. 1 - Conselheiro Mafra, 2 - Tel. 2576 - Cx. Postal 48 - FLORIANÓPOLIS

"AGORA" PRONTA ENTREGA "Em suaves pagamentos"



Lettera 22

Um presente de bom augúrio é aquele que quer dizer atividade. Um presente inteligente é aquele que demonstra o quanto se estima o pensamento e a mente de quem deverá recebê-lo. Uma portátil Olivetti ao filho, ao pai, ao amigo, a si mesmos; e as cartas escritas ou recebidas terão a clareza e a ordem novas de um ano novo.

olivetti

CASA FERNANDO LTDA.

Rua Saldanha Marinho, 2
Caixa Postal, 467
fone: 3 3 7 8 e 3 3 4 3

TELE:

"CANAN"

FLORIANÓPOLIS

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

INDICADOR PROFISSIONAL

DRA. EVA B. SCHWEIDSON BICHLER
CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Especialista em moléstias de anus e recto.
Tratamento de hemorroidas, fistulas, etc.
Cirurgia anal
Comunica a mudança de seu Consultório junto à sua residência na Rua Durval Melquiades de Sousa 54

DRA. EBE B. BARROS

CLÍNICA DE CRIANÇAS
Consultas
Av. Herólio, Luz - 155A apto. 4 Segunda à 6.a-Feira das 15 às 17 horas
Tel. - 2934
FLORIANÓPOLIS

DR. HURI GOMES MENDONÇA

MÉDICO
Pré-Natal - Partos - Operações - Clínica Geral
Residência: Rua Gal. Bittencourt n. 121. Telefone: 2651.
Consultório: Rua Felipe Schmidt n. 87. Esq. Alvaro de Carvalho.
Horário: Das 16,00 às 18,00. Sábado: Das 11,00 às 12,00.

DR. WALMOR ZOMER GARCIA

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil
Ex-interno por concurso da Maternidade - Escola (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima)
Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital L.A.P.M.T.C. do Rio de Janeiro
Médico do Hospital de Caridade e da Maternidade Dr. Carlos Corrêa
DOENÇAS DE SENHORAS - PARTOS - OPERAÇÕES
PARTO SEM DOR pelo método psico-profilático.
Cons.: Rua João Pinto n. 10, das 16,00 às 18,00 horas
Atende com horas marcadas - Telefone 2055 - Residência: Rua General Bittencourt n. 101

DR. L. LOBATO FILHO

Doenças do aparelho respiratório
TUBERCULOSE
RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES
Cirurgia do Torax
Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Tisiologista e Tisiocirurgião do Hospital Nereu Ramos
Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de Cirurgia do Prof. Ugo Guimarães (Rio).
Cons.: Felipe Schmidt, 88 - Fone 2801
Atende em hora marcada.
Res.: - Rua Nereu Junior, 80 - FONE: 2895

DR. HENRIQUE FRESCO PAKAIHO

MÉDICO
Operações - Doenças de Senhoras - Clínica de Adultos
Curso de Especialização no Hospital dos Servidores do Estado.
(Serviço do Prof. Marjara de Andrade).
Consultas - Pela manhã no Hospital de Caridade.
A tarde das 15,30 horas em diante no consultório à Rua Nunes Machado 17 Esquina de Freudentes - Telef. 2708
Residência - Rua Presidente Coutinho 44 - Tel. 2120

VOE PELA KEAL



CASAS DE MADEIRA
IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADAJO - FONE 3492
ANTIGO DEPÓSITO DAMPAZ

João Moritz S.A.

PAES FRESCOS
DURANTE TODO DIA
NOS VAREJOS
MORITZ

"A SOBERANA" PRAÇA 15 DE NOVEMBRO - ESQUINA RUA FELIPE SCHMIDT
FILIAL "A SABERANA" DISTRITO DO ESTREITO - CANTO

CONFORTO E PONTUALIDADE... para ITAJAI JOINVILLE e CURITIBA

Rápido Sul-Brasileiro

DIARIAMENTE
às 6 hs. para Itajaí, Joinville e Curitiba;
às 13 hs. para Itajaí e Joinville, nos dias úteis e feriados.
NOVA FROTA de ÔNIBUS RÁPIDOS da classe EXPRESSOS DE LUXO
AGENCIA: Rua Deodoro (esq. Rua Tenente Silveira)
Despacham-se Encomendas Telefone 2172

EDITORA "O ESTADO" LTDA.

O Estado

Rua Conselheiro Mafra 100
Telefone 3022 - Caixa Postal 130
Endereço Telegráfico ESTADO

DIRETOR
Rubens de Arruda Ramos
GERENTE
Domingos Fernandes de Aquino
REDATORES
Oswaldo Melo - Flávio Amorim - André Nilo Tadaaco - Pedro Paulo Machado - Zuri Machado -

COLABORADORES

Prof. Barreiros Filho - Dr. Oswaldo Rodrigues Cabral - Dr. Alcides Abreu - Prof. Carlos da Costa Pereira - Prof. Otton d'Eça - Major Idefonso Juvenal - Prof. Manoelito de Ornelas - Dr. Milton Leite da Costa - Dr. Ruben Costa - Prof. A. Seixas Neto - Walter Lange - Dr. Acyr Pinto da Luz - Act Cabral Telve - Naldy Silveira - Doralécio Soares - Dr. Fontoura Rey - Nicolau Apostolo - Paschoal Apostolo - Ilmar Carvalho e Paulo Fernando de Araujo Lago

PUBLICIDADE

Maria Celina Silva - Aldo Fernandes - Virgílio Dias - Walter Linhares

PAGINAÇÃO

Olegario Ortega, Amilton Schmidt

IMPRESSORES

DULCENIR CARDOSO WANDERLEY LEMOS REPRESENTANTE

Representações A. S. Lara Ltda.
RIO: - Rua Senador Dantas 40 - 5º Andar - Tel. 225924
S. Paulo Rua Vitória 657 - conj 22 - Tel. 34-8949

Serviço Telegráfico da UNITED PRESS (U-P)
AGENTES E CORRESPONDENTES
Em Todos os municípios de SANTA CATARINA
ANÚNCIOS

Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor

ASSINATURA ANUAL - CR\$ 600,00

A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

DR. AYRTON DE OLIVEIRA
DOENÇAS DO PULMÃO - TUBERCULOSE
Consultório - Rua Felipe Schmidt, 88 - Tel. 2801.
Horário das 14 às 16 horas
Residência - Felipe Schmidt, n. 127

DR. LAURO DAURA
CLÍNICA GERAL

Especialista em moléstias de Senhoras e vias urinárias.
Cura radical das infecções agudas e crônicas, do aparelho genito-urinário em ambos os sexos
Doenças do aparelho Digestivo e do sistema nervoso.
Horário: 10h às 12 e 2h às 4 horas - Consultório: Rua Tiradentes, 13 - 1.º Andar - Fone: 2246.
Residência: Rua Lacerda Coutinho, 18 (Chácara do Espinho) - Fone: 2248.

DR. NEWTON PAVILA
CIRURGIA GERAL
Doenças de Senhoras - Proctologia - Eleticidade Médica
Consultório: Rua Victor Meirelles n. 28 - Telefons. 2807.
Consultas: Das 16 horas em diante.
Residência: Fone. 2.422
Rua: Blumenau n. 71.

DR. ANTONIO MUNIZ DE ARAUJO
CIRURGIA TRUMATOLOGIA
Ortopedia
Consultório: João Pinto, 14 - Consulta: das 5 às 17 horas diariamente. Menos aos sábados
Residência: Bocaluva, 185.
Fone: - 2.714.

DR. CLAUDIO G. GALLETI
- ADVOGADO -
Rua Vitor Meireles, 63.
FONE: 2.468
Florianópolis

MO'VEIS EM GERAL

ROSSMARK

VISITE A NOSSA LOJA

Rua Deodoro, n.º 15 - Tel. 3820

REFRIGERADOR

«CONSUL»

elétrico e a querosene

VENDAS EM SUAVES PRESTAÇÕES

Com. e Ind. GERMANO STEIN S. A.

Rua Conselheiro Mafra, 47

LAVANDO COM SABÃO

Virgem Especialidade

Na Cia. WETZEL INDUSTRIAL - Joinville - (Marca Registrada)

economiza-se tempo e dinheiro



LIRA TENIS CLUBE HOJE - Dia 30 às 23 horas

SOIRÉE DA U.C.E. E DOS BROTINHOS

DIA 6 DE JUNHO — SOIRÉE — DESFILE "SIMONETTA" COM APRESENTAÇÃO DE AUTÊNTICOS MODELOS EUROPEUS!
 INSTALAÇÃO DO CLUBE DA LADY DO BRASIL, SECCÃO DE FLORIANÓPOLIS — Reserva de mesas pelo telefone 2354.

CLUBE 12 DE AGOSTO

PROGRAMA DO MÊS

DE MAIO

DIA 27 — Pedrinho e seu conjunto e o Trio Gevalth. Pedrinho tem o conjunto mais moderno do Brasil, tendo feito sucesso em todas as capitais do Brasil. Além desse moderno conjunto o Doze apresentará também o grande Trio de Gaita de Boca mundialmente conhecido já tendo se apresentado nos grandes centros internacionais, tais como França, Alemanha, e ainda no festival de Cannes.

DIA 30 — O Charleston.

Reaparelhamento dos portos brasileiros

RIO, 21 (VA) — Em prosseguimento ao programa de reequipamento geral da rede portuária do País, o ministro Lúcio Meia assinou, nos últimos dias, diversos atos, aprovando a aplicação de recursos num total de mais de um bilhão de cruzados, em programas de melhoramentos na maioria dos portos nacionais. Tal programa, como se sabe, é financiado com recursos provenientes do Fundo Portuário Nacional, transformado em Lei no ano passado, e de dois

empréstimos externos que somam 22 e meio milhões de dólares. Os portos beneficiados pelos recentes atos do titular da Viação são os seguintes: Manaus, Belém, Fortaleza, Natal, Maceló, Cabeneço, Rio, Niterói, Angra dos Reis, Santos, Laguna, Imbituba, Porto Alegre e Rio Grande.

Além dos mencionados melhoramentos portuários, o sr. Lúcio Meia aprovou também projetos para construção do Porto de Mangá, sobre o rio Paraguaçu, no Esta-

do de Mato Grosso, de um cais com rampa em Vila Dona Francisca, município de Cachoeira do Sul, no Rio Grande do Sul e de uma rampa no cais do Porto de Rio Prado no mesmo Estado.

Em complemento às medidas de melhoramentos dos portos, o ministro determinou, ainda a realização de cursos para operadores portuários destinados a incentivar a mecanização dos serviços dos

portos, visando possibilitar maior velocidade operacional. Assim, já no princípio deste mês foi incluído em Santos um curso experimental dessa natureza cuja frequência contou com servidores dos demais portos. Brevemente, tais cursos serão igualmente promovidos no Porto do Recife, para portuários do Nordeste e Norte do país, bem como em Porto Alegre, para servidores da região sul.

Empresa Santo Anjo da Guarda Ltda.

A V I S O

A Empresa Santo Anjo da Guarda Ltda., tem a satisfação de comunicar ao distinto público que, a partir de 2 de junho próximo, iniciará uma nova linha entre TUBARÃO e FLORIANÓPOLIS, em ônibus Mercedes Benz, tipo PULLMAN, Super Luxo, obedecendo ao seguinte horário:

PARTIDAS DE TUBARÃO — Terças, quintas e sábados, às 6 horas — Chegada em Florianópolis, às 10 horas
 PARTIDAS DE FLORIANÓPOLIS — Terças, quintas e sábados, às 18,45 horas — Chegadas em Tubarão, às 20,45 horas.

MAIOR CONFORTO — MAIOR RAPIDEZ — MAIOR SEGURANÇA

nos modernos ônibus Mercedes Benz, tipo Pullman, Super Luxo da Empresa Santo Anjo da Guarda Ltda. Tubarão, maio de 1959

MINISTÉRIO DA MARINHA

Diretoria do Pessoal

ESCOLA DE ESCRITA E FAZENDA

Florianópolis, S.C. — de maio de 1.959.

A V I S O A O C O M É R C I O

Tendo em vista a transferência da Escola de Escrita e Fazenda da Marinha para Natal, Rio Grande do Norte, todos os casos referentes a pagamentos, pessoal ou material, no exercício de 1959, deverão ser reclamados e apresentados até 24 do corrente, no Comando da referida Escola. Após esta data estará extinta a Escola de Escrita e Fazenda em Florianópolis.

FERNANDO BARREIRA ALVAREZ
 Capitão-de-Corveta, Comandante.

C O N V I T E

Os bacharelados da Faculdade de Direito têm o máximo prazer em convidar a sociedade florianopolitana para participar da NOITE ACADEMICA, soirée dançante, que farão realizar nos salões do futuro Restaurante Universitário, à rua Alvaro de Carvalho, com início às 19 horas, do dia 24 do corrente.

Reservas de mesas todas as noites na U.C.E., ao preço de Cr\$ 80,00.

VENDE-SE — RÁDIO

VENDE-SE RADIO MARCA "DETROLA", EM PERFEITO ESTADO DE CONSERVAÇÃO — TRATAR NESTE JORNAL. — PREÇO DE OCASIAO

Machado & Cia S.A.

Comércio e Agências

Tem para pronta entrega

APARELHOS DE AR CONDICIONADO.

BALANÇAS "FILIZOLA".

CIRCULADORES DE AR.

GORREIAS E PNEUS "DUNLOP".

CANETAS COMPACTOR

EXTINTORES DE INCENDIO.

FIOS PARA ELETRICIDADE.

FOGÕES ECONOMICOS "WALLIG".

FILMES RAIO X "DUPONT".

GELADEIRAS.

MAQUINAS SOMADORAS "BURROUGHS"

MAQUINAS REGISTRADORAS "BURROUGHS"

MEDIDORES DE LUZ DE 5 e 10 AMPERES.

MATERIAIS CIRURGICOS.

MATERIAL PARA DESENHO "KERN"

MOTORES PARA MAQUINAS DE COSTURA

MAQUINAS DE COSTURA.

MOTORES ELETRICOS.

MOTORES MARITIMOS "PENTA"

PERSIANAS "KIRSH"

RÁDIOS.

VENTILADORES.

Rua João Pinto, esquina Saldanha Marinho

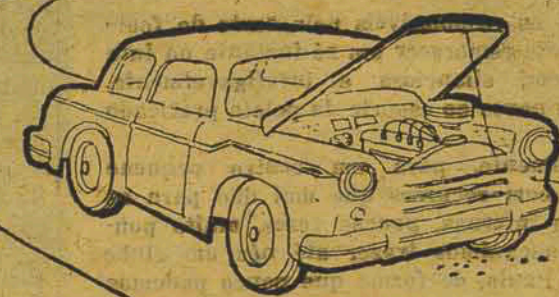
Fones 8378 — 8343

"...a 20 km

da cidade mais próxima!"



"Quando o dia clareou, já fazia horas que eu viajava. Parei um instante para esticar as pernas mas, ao pretender dar nova partida, percebi desolado que não tinha mais bateria! Isto me serviu de lição. Tenho agora uma Bateria Delco que me oferece a mesma garantia e a tranquilidade que inspiram as peças genuínas do meu carro... e não custou mais do que uma bateria comum."



Bateria DELCO

Contém BATROLIFE, elemento orgânico que evita perdas por autodescargas.

Garantido pela GM! Em caso de defeito de fabricação, V. receberá em troca uma bateria nova.



produto da

GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

CARLOS HOZICKE S. A. - Com. Indústria

Rua Cons. Mafra, 30

FLORIANÓPOLIS

Dois Jogos esta tarde pelo Certame amadorista

DE CONFORMIDADE COM A TABELA DO CAMPEONATO AMADORISTA DA CIDADE, PARA A TARDE DE HOJE, COM INÍCIO ÀS 13,40 E ... 15,30 HORAS, ESTÃO MARCADOS DOIS ENCONTROS QUE CERTAMENTE ARRASTARÃO UM BOM PÚBLICO AO ESTÁDIO DA RUA BOCAIUIVA. PRELIMINARMENTE BATER-SE-ÃO TREZE DE MAIO E IPIRANGA, DEVENDO AUSTRIA E VENDAVAL REALIZAR A PARTIDA DE FUNDO PREÇO ÚNICO — CR\$ 10,00.

O Estado do MUNDO dos ESPORTES

Conheça o Código Brasileiro de Futebol

(Continuação)
 Art. 236 — Dirigir-se aos seus auxiliares ou atletas em termos impróprios:
 Pena — multa de Cr\$ 200,00 a Cr\$ 1.000,00 e suspensão por 20 a 100 dias.
 Art. 237 — Quebrar sigilo de documento, fazer ou autorizar publicações referentes ao desporto, salvo quando disserem respeito a assunto de natureza técnica e mediante prévia autorização do Departamento competente:
 Pena — multa de Cr\$ 200,00 a Cr\$ 1.000,00 e suspensão por 20 a 100 dias.
 Parágrafo único — Se as publicações disserem respeito a atos de autoridade ou entidade desportiva e envolverem censura ou ofensa poderá ser imposta a pena de suspensão até 360 dias, ou eliminação.
 Art. 238 — Ofender, física ou moralmente, atleta, representante de entidade, diretor de associação ou autoridade desportiva, em função ou assistente, durante a partida ou

por motivo a ela ligado, ou assumir atitude inconveniente, acintosa ou amoral, em praça de desportos:
 Pena — suspensão por 180 a 360 dias, ou eliminação.
 Art. 239 — Apresentar-se em campo sem uniforme instituído pela entidade:
 Pena — multa de Cr\$ 500,00 a Cr\$ 3.000,00.
 Art. 240 — Não comparecer à secretaria do T.J.D. ou à sede da entidade, quando legalmente convocado, salvo motivo justificado:
 Pena — multa de Cr\$ 500,00 a Cr\$ 2.000,00 ou suspensão por 50 a 220 dias.
 Art. 241 — Não iniciar a partida à hora determinada ou iniciá-la sem prévio exame do material desportivo necessário e seu sobressalente, de modo a não haver atraso ou interrupção da competição:
 Pena — multa de Cr\$ 100,00 por minuto de atraso ou suspensão por 10 a 60 dias.
 Art. 242 — Deixar de punir atleta infrator:
 Pena — multa de Cr\$ 200,00 a Cr\$ 1.000,00 ou suspensão por 20 a 100 dias.
 Art. 243 — Deixar de observar as regras oficiais:
 Pena — suspensão por 50 a 200 dias.
 Art. 244 — A penalidade imposta pela Justiça Desportiva não isenta o infrator das que forem da competência do respectivo departamento especializado.

CAPÍTULO XI
 Das infrações pelos auxiliares do árbitro
 Art. 245 — Ao auxiliar do árbitro se aplica, no que couber as sanções destinadas ao árbitro e previstas no capítulo anterior e mais as adiantes indicadas.
 Art. 246 — Criticar em público a atuação do árbitro da competição em que servir:
 Pena — suspensão por 90 a 180 dias.
 Art. 247 — Ofender moral ou fisicamente o árbitro da competição em que servir:
 Pena — suspensão por 180 a 360 dias, ou eliminação.

CAPÍTULO XII
 Das infrações do atleta
 Art. 248 — O atleta é ainda passível das sanções previstas neste Capítulo.
 Art. 249 — Proceder deslealmente durante a competição, retardando seu andamento, interrompendo, propositada e reiteradamente, com a mão ou com o braço, a trajetória da bola, segurando o adversário, faltando com o cavalheirismo a este devido; reclamando ou protestando, por gestos ou por palavras contra a decisão do árbitro ou a colaboração de seus auxiliares, ou desobedecendo dita decisão; assumindo, em campo, atitude inconveniente, intempestiva ou acintosa com atos, gestos ou palavras incompatíveis com a disciplina ou moral desportiva; infringindo, sistematicamente, as regras.
 (Cont. na 7.ª página)

A LUTA DEVE CONTINUAR

Gostamos de ver como está sendo processada a renovação de valores no nosso "association", com as consecutivas promessas reveladas pelos certames juvenis e amadores, em boa hora instituídos, e o que é importante, de forma obrigatória, visando um ideal que nenhum desportista de senso equilibrado deve deixar de esposar, sob pena de ser tachado inimigo das boas causas relacionadas com o progresso do esporte que há pouco menos de um ano consagrou o Brasil expoente máximo no mundo inteiro.

Andou certa, certíssima a superior entidade do foot-ball nacional, a Confederação Brasileira de Desportos, fazendo ver a todos a necessidade da obrigatoriedade dos campeonatos de juvenis e amadores, em todos os Estados e cidades que possuem Ligas, porque sabe que será com valores saídos dos dois certames e melhor aperfeiçoados pelos clubes de profissionais, que o Brasil conservará a sua hegemonia no futebol mundial.

O Campeonato "Relâmpago", há pouco encerrado, teve a disputa-ló um número de valores jovens relativamente impressionante. E tal número soube dar às disputas oficiais do ano em curso um colorido tódo especial e com isso o nosso pebol ganhou novos adeptos, merecendo os clubes e a F.C.F. os aplausos e os louvores dos que realmente querem ver Santa Catarina mais forte e coesa dentro do esporte nacional.

Em novembro a entidade superiormente orientada pelo sr. Osní Mello, estará dando início aos "training" visando o Campeonato Brasileiro de Futebol. Até lá quem sabe se não surgirão duas ou mais revelações do tipo de um Pelé ou um Garrincha capazes de dar sentido novo ao "scrotch" catarinense já um tanto desacreditado no cenário esportivo do país tanto foram os seus reveses e tão poucos os seus dias de euforia com os louros expressivos que conquistou para gáudio de milhares de apaixonados que sonham com um nível de progresso mais condizente com a prosperidade de Santa Catarina em todos os setores.

Não devem os responsáveis pela sorte do foot-ball barriga-verde esmorecer um só instante na luta que empreendem, silenciosa e infatigavelmente, para dar rumos novos ao esporte da pelota praticado entre nós.

Lamentavelmente, para um centro pequeno como o nosso, com recursos que mal dão para as suas atividades internas, poucas vezes, muito poucas mesmo, conseguimos trazer até nós um clube do Rio ou São Paulo, de forma que pouco podemos aprender no breve contacto com os grandes do país. De um intercâmbio maior é do que precisa o pebol catarinense, há tanto tempo estacionário com o isolamento em que se encontra mergulhado, nada aproveitando do bom e do util que se encontra somente através de disputas com quadros de centros adiantados.

Mas, enquanto isso prosseguimos a batalha pela completa reorganização do nosso pebol. Prossigamos devagar e sempre, trabalhando em bases sólidas, reunindo aqui e ali novos adeptos até que os nossos clubes se vejam possuídos do número ideal de associados para fazer frente às suas necessidades, apresentando um futebol mais rico e mais prático aos olhos de todos os brasileiros.

PEDRO PAULO MACHADO

Lembrando.

Lourival Lorenzi, que foi técnico da seleção catarinense há anos atrás e que brilha no futebol carioca como preparador da Portuguesa, é catarinense, tendo nascido em Joinville. Como capitão tomou parte na Segunda Guerra Mundial. Lorenzi já dirigiu o Esporte Clube Bahia, tendo conquistado para o clube três campeonatos seguidos. Já jogou no Flamengo e foi auxiliar de Flávio Costa, quando este dirigia o clube rubro-negro.

Poucos países como o Brasil, possuem um celeiro imenso de craques. A varzea paulista, o departamento autonômico carioca e outros setores do futebol amador, têm fornecido uma legião imensa de craques de legítima gema. Na Hungria, por exemplo, que os entendidos achavam ser a meca do futebol até 1954, atualmente se ressentem de grandes valores. Com poucas possibilidades para importar jogadores, como o faz a Itália, a Espanha e outros países europeus, os húngaros têm que se contentar com a "prata da casa". Esta, porém, é muito rara. E, assim, sempre que um jogador novato desponta, logo uma chusma de dirigentes lhe caem em cima dispostos a conquistá-lo por todos os meios.

O astro do cinema americano Errol Flynn foi campeão olímpico de box.

Os Campeões florianópolis-politanos de futebol

Abaixo damos, a título de curiosidade, a relação dos Campeonatos de futebol da cidade e seus vencedores:

- 1924 — Avaí Futebol Clube
- 1925 — Externato Futebol Clube
- 1926 — Avaí Futebol Clube
- 1927 — Avaí Futebol Clube
- 1928 — Avaí Futebol Clube
- 1929 — Adolfo Konder Futebol Clube
- 1930 — Avaí Futebol Clube
- 1931 — Avaí Futebol Clube
- 1932 — Figueirense Futebol Clube
- 1933 — Avaí Futebol Clube
- 1934 — Clube Atlético Catarinense
- 1935 — Figueirense Futebol Clube
- 1936 — Figueirense Futebol Clube
- 1937 — Figueirense Futebol Clube
- 1938 — Avaí Futebol Clube
- 1939 — Figueirense Futebol Clube
- 1940 — Avaí Futebol Clube
- 1941 — Figueirense Futebol Clube
- 1942 — Avaí Futebol Clube
- 1943 — Avaí Futebol Clube
- 1944 — Não foi disputado
- 1945 — Avaí Futebol Clube
- 1946 — Interrompido no 2.º turno
- 1947 — Paula Ramos Esporte Clube
- 1948 — Paula Ramos Esporte Clube
- 1949 — Avaí Futebol Clube
- 1950 — Figueirense Futebol Clube
- 1951 — Avaí Futebol Clube
- 1952 — Avaí Futebol Clube
- 1953 — Avaí Futebol Clube
- 1954 — Figueirense Futebol Clube
- 1955 — Figueirense Futebol Clube
- 1956 — Paula Ramos Esporte Clube
- 1957 — Clube Atlético Catarinense
- 1958 — Figueirense Futebol Clube
- 1959 — Figueirense Futebol Clube

No ano de 1956 não tomaram parte Avaí e Figueirense, ocupados que estavam com o Campeonato dos Clubes rivais de Florianópolis, Brusque, Blumenau e Joinville.

No ano de 1956 não tomaram parte Avaí, Figueirense, Paula Ramos e Bocaiuva que disputaram o Campeonato Catarinense por Zonas.

No ano de 1959 o certame foi disputado em um só turno.

Em resumo, o Avaí sagrou-se campeão 16 vezes, o Figueirense 11, o Paula Ramos 3, o Atlético 3 e o Externato e o Adolfo Konder 1 vez cada um.

Malor proesa: Avaí, que conquistou três tri-campeonatos.

NOTÍCIAS diversas

JULGAMENTOS DO T.J.D. — Entre outros assuntos, resolveu o Tribunal de Justiça Desportiva em sua reunião de 15 do corrente:

Absolver Neri José Miguel, do Tamararé, incurso no art. 254, do Código Brasileiro de Futebol;

Suspender por 20 dias Nelson G. da Silveira, do Bocaiuva (art. 185), por 1 jogo (art. 254) e absolvelo de infração do art. 187.

Aplicar multa de 500 cruzeiros ao Paula Ramos (art. 207).

Aplicar ao Bocaiuva a multa de 200 cruzeiros art. Absolveu Aniluar Francisco da Rosa, do Avaí (207).

Suspender Luiz Carlos Bezerra, do Tamararé, por 50 dias (art. 182).

(:::)

DOIS INGLESES QUEREM REPETIR A FAÇANHA DOS "VIKINGS" — Londres 21 (U.P.) — Atravessar o Oceano Atlântico num pequeno veleiro seguindo a mesma rota que os Vikings, há 1.000 anos, talvez, é a ambição de dois londrinos.

David Reagen e Loldie Shephard estão preparando a sua partida em Tarmouth, onde a sua embarcação está ancorada. Trata-se de um veleiro de 28 pés. Seu projeto é seguir o caminho do Norte. Contam fazer escala nas Ilhas Orkeyes, na Islândia e na Groenlândia. Depois deverão percorrer perto de 950 quilômetros sem escala até "Indian Harbor", na península do Labrador, onde esperam chegar em agosto vindouro.

Os dois "Yachemen" procuram um terceiro tripulante para acompanhá-los em sua viagem.

O caminho do Norte para atravessar o Atlântico, foi abandonado há séculos pelos veleiros por causa dos seus perigos: pés de vento, tempestades, nevoeiros, etc. No entanto, é a rota que teriam seguido, faz mil anos, os "Vikings" nas suas frágeis embarcações para descobrirem o Novo Continente, 5 séculos antes de Cristóvão Colombo e Jacques Cartier.

(:::)

PRELIMINARES DA MELHOR DE QUATRO PONTOS — As partidas preliminares dos jogos entre Atlético e Paula Ramos, marcados para amanhã e 5ª feira próxima, serão disputados entre Tamararé e São Paulo e Postal x Austria respectivamente. Tais encontros são constantes da quarta rodada do campeonato Amadorista.

(:::)

ATRAZADOS 50 ANOS OS INGLESES — Buenos Aires, 22 (U.P.I.) — O árbitro argentino de futebol Juan Carlos Brozzi, que atuou no "match" Brasil x Inglaterra, no Rio de Janeiro, declarou que os jogadores ingleses estão atrasados 50 anos em relação ao futebol sul-americano.

Acrescentou que "se eles continuarem jogando como até agora não ganharão jamais qualquer "match" na América do Sul.

Brozzi afirmou que a seleção inglesa atual perderia também na Argentina, Uruguai e Paraguai, e talvez no Chile, como perden no Rio e em Lima. Acrescentou que os jogadores britânicos "esperavam empatar com o Brasil, mas seu jogo não tinha nenhum contato com a realidade sul-americana. O Brasil, que não jogou bem fez contudo, um "match" conforme lhe aprovou".

Afirmou ainda que um dos melhores jogadores do Brasil é Julinho, que marcou 2 gols brasileiros, frisando: "Os ingleses usam ainda táticas muito primitivas. Passam a bola em qualquer direção e aproveitam-se de sua boa preparação física".

(:::)

GANHA TERRENO EM MINAS O FUTEBOL FEMININO, APESAR DE SUA PROIBIÇÃO PELO C.N.D. — Rio 22 (V. A.) — O futebol feminino apesar de vários avisos do Conselho Nacional de Desportos, proibindo esta prática, está cada dia ganhando mais terreno em Minas Gerais e no Norte. Assim, é o que adianta-se agora, estarão as "Pioneiras Sociais" de dona Sarah Kubitschek interessadas em promover um grande jogo entre senhoristas no maior estádio do mundo, o Maracanã.

Não resta dúvida, o espetáculo será inédito e grandioso, apesar de seu aspecto ilegal. Mas como se trata de iniciativa governamental e das "Pioneiras Sociais", queremos ver como irá se conduzir o Conselho Nacional de Desportos. O sr. Paula Ramos, que foi enérgico com o Madureira e deixou o Botafogo sair sem a documentação por ser seu clube de simpatia, como irá sair desta?

Há dias, o órgão oficial pediu ao governador Blaes Fortes providências policiais para impedir o jogo feminino em Belo Horizonte, que mesmo assim foi realizado. Se as Pioneiras Sociais" levarem avante este projeto, trazendo as equipes Araguari e João Pessoa, como se portará o sr. Paulo Ramos?

DOMINGO, NO ESTÁDIO DA RUA BOCAIUIVA

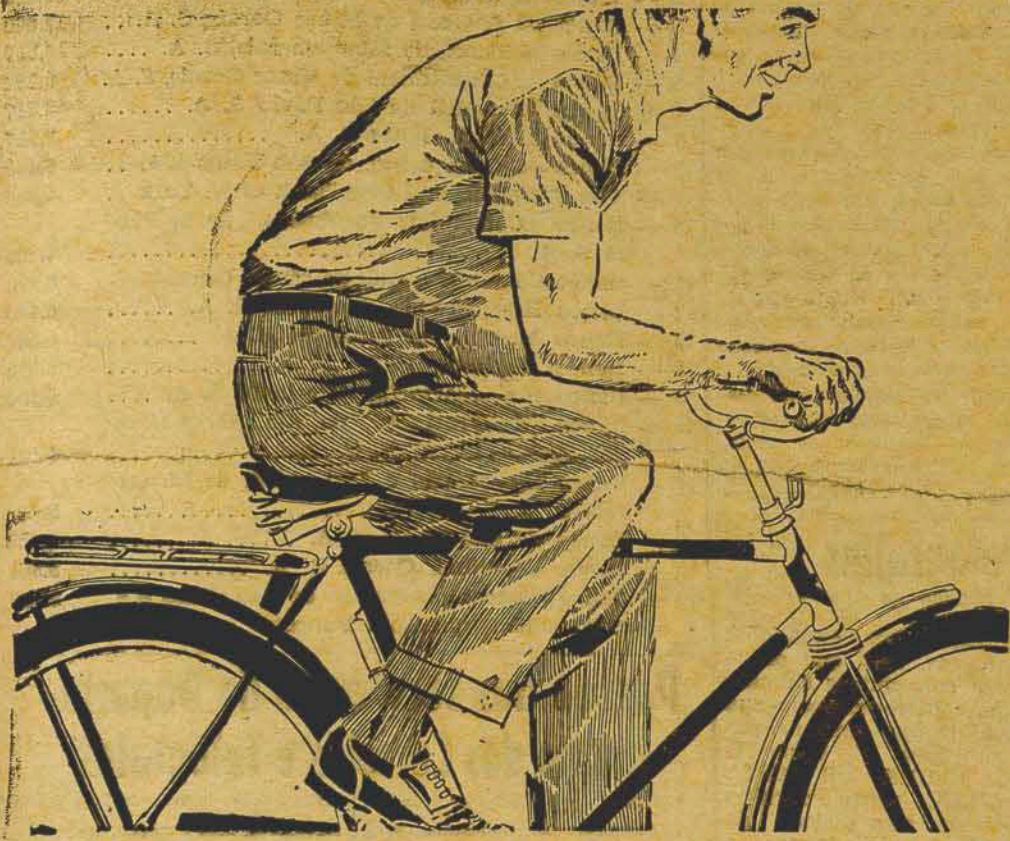
ATLETICO X PAULA RAMOS

Jôgo inicial da melhor de quatro pontos pelo vice-campeonato

Clube Doze de Agosto — 27 de Maio (28 feriado)

Soirée com Pedrinho e Orquestra — sucesso em Punta Del Este — Rádio e T.V. de Montevideo e Buenos Aires e no maior Show do ano os reis de harmônica — Trio Gevalth — Escolhidos para recepção em Bogotá da Miss Universo, atuando em Equador — Uruguai — Argentina — Chile — Perú — Panamá — Venezuela — Cuba — República Dominicana — Costa Rica — México E Puerto Rico. — Aclamados pela Cronica Especializada. OS MELHORES DO MUNDO NO SEU GÊNERO.

EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS



condução independente...!

Monark!

Única bicicleta com ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE!

V. conta com estas vantagens na sua Monark:

- Garantia contra qualquer defeito de fabricação!
- Facilidade em encontrar peças originais de reposição, com controle de qualidade Monark!

MODELOS PARA HOMENS, MULHERES E CRIANÇAS

APENAS CR\$

CR\$ 7.490,00 — A VISTA ou CR\$ 623. — MENSAIS

REVENDEDORES

MAGAZINE HOEPCKE

Rua Felipe Schmidt — Florianópolis — S

LIRA TÊNIS CLUBE | OS E.U.A. LANÇAM O "TITAN"

Programa de Junho

- Dia 6 — sábado — SOIRÉE DESFILE "SIMONETTA", com apresentação de autênticos modelos europeus. Instalação do CLUBE DA LADY DO BRASIL, Secção de Florianópolis. Reserva de Mesas pelo telefone 2354.
- Dia 20 — sábado — BAILE DE SÃO JOÃO, às 23 horas. Dança da Quadrilha, dirigida por Nhô Medeiros. Casamento na Roça — Queimada — Laranja — Pinhão — Rapadura — Amendoim. Reserva de Mesas a 200,00, na Joalheria Muller.
- Dia 28 — domingo — BAILE INFANTO-JUVENIL DE SÃO PEDRO, às 16 horas. Pé-de-Moleque — Laranja — Amendoim.

35 EM CADA 135 SUA REAL SIGNIFICAÇÃO

Já de há muitos dias paira uma interrogação eivada da mais forte curiosidade, motivada por anúncios que destacavam os duas cifras acima. Hoje podemos dizer o que na realidade representam os 35 em cada 135.

Ai vai a explicação: em cada 135 representa uma grande e extraordinária bonificação que será concedida de amanhã em diante durante 35 dias, por motivo da comemoração do 35º aniversário dos Estabelecimentos A Modelar.

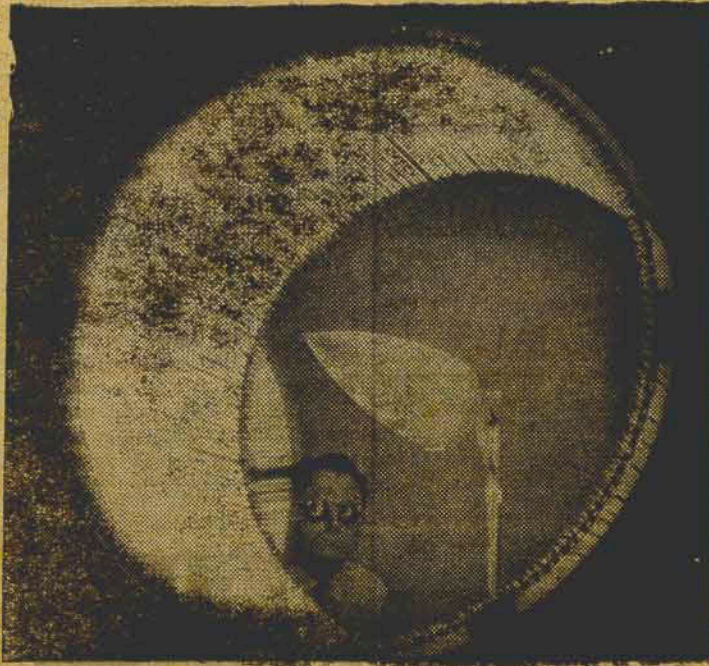
Possivelmente seja a maior Bonificação de festas jamais concedida no país por uma firma comercial. Da sua significação para a economia do povo é quasi que desnecessário falar, tamanha é a sua evidência.

Ainda na 2ª feira terá início uma grandiosa venda que se prolongará durante 35 dias (tudo em 35...) com a concessão de valiosíssimos presentes, em mercadoria à escolha dos freguezes, na proporção de 35 em cada 135 de compras.

Assim quem comprar 135,00 ou 1.350,00 ou Cr\$... 13.500,00 ou ainda 135.000,00 receberá um "coupon de presentes" no valor, respectivamente de Cr\$ 35,00, 350,00 3.500,00, ou Cr\$ 35.000,00.

Está claro que as compras não devem ser, necessariamente naquêles valores, ou só terminando em 35. Qualquer compra, de qualquer mercadoria e ainda de qualquer loja A Modelar, fará jus ao presente correspondente. Os "coupons de presentes" serão válidos ainda em qualquer dos 3 estabelecimentos A Modelar.

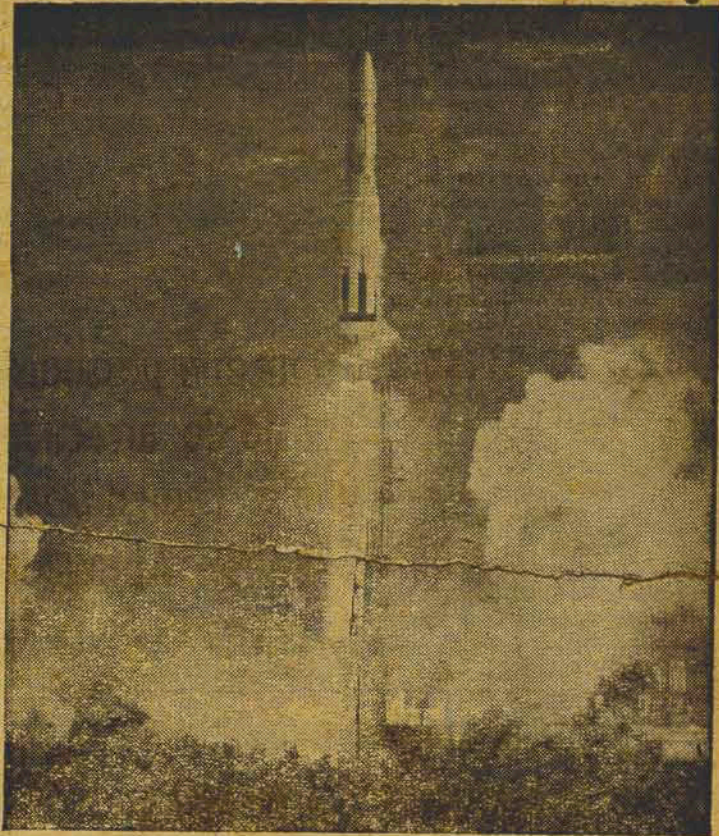
PESQUISAS ESPACIAIS DOS E. U. A.



(Continua)

Casa — Aluga-se

Aluga-se no centro da cidade ótimo apartamento, sobrado, na rua Padre Roma, 50. Tratar no número 48.



Cabo Canaveral, Flórida, (IPS) — O "Titan", o mais novo balístico intercontinental norte-americano, é visto na foto quando era lançado pela primeira vez pela Força Aérea. Descrito como mais poderoso e menos complexo que o "Atlas", que se encontra em fase de experiências há mais de um ano, o "Titan", com 30 metros de comprimento, e 110 toneladas de peso, atingiu plenamente o alvo, a 500 quilômetros de distancia, em seu lançamento inicial. O alcance máximo do novo balístico é de aproximadamente 14 mil quilômetros.

UNIÃO CATARINENSE DOS OFICIAIS DA RESERVA E REFORMADOS DAS FORÇAS ARMADAS

Recebemos: UCORFA — 29/59 Florianópolis, 13 de maio de 1959 Ilmo.º Sr. Diretor O ESTADO NESTA

1. — Pela presente, tenho a grata satisfação de levar ao conhecimento de V. S., que em Sessão de Assembléia Geral Ordinária, desta Entidade, realizada à 11 do corrente, foi eleita a nova administração, para o período de 1959/1960, cuja a Póse será no próximo dia 21 do corrente, às 15.00 horas.

2. — A nova administração ficará constituída assim: Presidente de Honra: General de Brigada Eugênio Trompowsky Paulos.

DIRETORIA — Presidente — Gen. Bda. Paulo Weber G. Vieira da Rosa; Vice-Presidente — Coronel Aldo Fernandes; 1.º Secret. — Tenente Alfeu Ferreira Linhares; 2.º Secret. — Tenente Odillo Goulart; 1.º Tesour. — Tenente Eulcio Ferreira Fagundes; 2.º Tesour. — Tenente Pedro Lino Serôa da Mota; Dir. Social — Tenente Lybio Rosa.

CONSELHO FISCAL — Presidente — Coronel Pedro Lopes Vieira; Membros Tenente João Augusto de Melo; Tenente Itamar Fortkamp; Tenente Emilio Bilbão; Tenente Othoniel Segundo Diniz.

SUPLENTES — Presidente — Capitão Manoel Gomes; Membros — Tenente Julio de Oliveira e Silva; Tenente Helvécio de Souza Dias; Tenente Boanerges Furtado de Mendonça; Tenente Ubirajara de Moraes C. Falcão. Florianópolis, 13 de maio de 1959 1.º Ten. Alfeu Ferreira Linhares 1.º Secretário

GRAÇA ALCANÇADA



Agradeço a Pio XII uma graça alcançada. Maricha Daur

MADEIRAS PARA CONSTRUÇÃO IRMÃOS BILINCOURT CAIS BADAHO C/ONE 1507 ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

Conheça o Código...

(Cont. da 6.ª página)

gras da competição, ou cometendo infração capaz de prejudicar o seu transcurso regular:

Pena — advertência ou expulsão de campo quando o árbitro justificar na súmula, suspensão por 1 a 5 partidas ou por 5 a 50 dias.

Art. 250 — Proceder com violência na disputa de competição, solentada na súmula, pelo árbitro, a gravidade da falta:

Pena — expulsão de campo, suspensão por 1 a 10 partidas ou por 5 a 100 dias.

Art. 251 — Ofender, física ou moralmente, pessoa subordinada ou vinculada ao C.N.D., à C.B.D., à entidade ou órgão dirigente, por fatos ligados a competição, em qualquer que seja o local:

Pena — expulsão de campo, suspensão por 1 a 3 partidas, ou por 5 a 100 dias.

Art. 252 — Agredir o árbitro,

seus auxiliares ou autoridades desportivas:

Pena — expulsão de campo, suspensão por 4 a 24 partidas, ou por 100 a 720 dias, ou eliminação.

Art. 253 — Tentar agredir o árbitro, seus auxiliares ou autoridades desportivas:

Pena — expulsão de campo, suspensão por 2 a 10 partidas, ou por 50 a 300 dias.

Art. 254 — Agredir companheiro de quadro ou adversário, durante a competição:

Pena — expulsão de campo, suspensão por 1 a 10 partidas, ou por 50 a 200 dias.

Art. 255 — Tentar agredir companheiro de quadro ou adversário, durante a competição:

Pena — expulsão de campo,

suspensão por 1 a 5 partidas, ou por 20 a 100 dias.

Art. 256 — Agredir assistente da competição, salvo invasão de campo:

Pena — expulsão de campo, suspensão por 1 a 10 partidas, ou por 10 a 90 dias.

Art. 257 — Ofender moralmente o árbitro, seus auxiliares, companheiro de quadro ou adversário:

Pena — expulsão de campo, suspensão por 1 a 10 partidas, ou por 10 a 100 dias.

Art. 258 — Ofender moralmente assistente da competição:

Pena — expulsão de campo, suspensão por 1 a 3 partidas, ou por 10 a 50 dias.

Art. 259 — Abandonar o campo durante o transcurso da competição, sem permissão do árbitro, exceto por motivo de acidente:

Pena — suspensão por 10 a 100 dias.

RÁDIO GUARUJÁ DE FLORIANÓPOLIS



Onda média: (5 KW) 1420 kcs. Onda curta: (10 KW) 5975 kcs.

LEIA Panorama

A REVISTA DO PARANÁ em tôdas as bancas

As Aventuras do Zé-Mutreta



Explosão de hidrogênio já pode ser usada pacificamente

Há cinco anos, o mundo tomou conhecimento do explosivo de hidrogênio que os Estados Unidos haviam produzido. Desde então, há uma constante apresentação de propostas, as mais diversas, para controlar essa arma potentíssima. E isso porque o homem passou a viver sob o regime do medo. Medo da destruição total, medo da precipitação radioativa e seus efeitos imprevisíveis.

Nesse mesmo tempo, cientistas do Laboratório de Radiação da Universidade da Califórnia dedicaram-se a estudos e experiências com a finalidade de transformar a perigosa arma de guerra num instrumento de paz. Através de pequenas explosões subterâneas experimentais, chegaram à conclusão, por exemplo, de que é possível aumentar consideravelmente os recursos para transporte aquático. Produzindo precipitação radioativa de pequenas proporções, poderia ser rasgada a névoa onde sejam necessárias para facilitar o transporte e o comércio.

Outra importantíssima aplicação dos explosivos de hidrogênio é o controle de rios subterâneos e conservação das reservas de água. Provocando explosões nucleares sob o leito rochoso de algumas regiões áridas, a infiltração pelo cascalho e as camadas de solo se processará facilmente, elevando dessa forma o lençol freático e

possibilitando a irrigação, convertendo, dessa forma, desertos em terras de lavoura.

Está sendo estudada ainda a possibilidade da construção de usinas de força subterâneas, utilizando o calor da explosão, devidamente controlada, para produzir energia. Se essa possibilidade for confirmada, a energia elétrica se tornará muito mais barata que atualmente.

O Laboratório de Radiação da

Universidade da Califórnia denominou esses estudos e experiências de Projetos Plowshare (relha de arado), lembrando o conselho bíblico para o conversão de espadas em arado. Se todas as nações cooperarem no desenvolvimento pacífico da mais terrível arma de guerra atual, será — quem sabe? — realizada a profecia: "Uma nação não levantará a espada contra outra nação, nem prenderão mais a guerra".

NA ASSEMBLÉIA Legislativa

Bancada possedista aplaude governador: Moralizado o pôsto de arrecadação do Estreito — Rejeitado telegrama ao sr. Leonel Brisolla: Divisão completa das forças partidárias — Aprovada lei criando cargos na Secretaria do Trabalho.

D'aquém e d'além mar. AVENTURAS ROXIANAS

Do sentimento que vulgarmente chamamos de chateado — recebe entre os psicólogos designações diversas, segundo o mecanismo de sua formação e segundo a intensidade que marca o estado supra.

Quando um soldado está sendo torturado, pelo sibilar constante de petardos e estrondos de granadas, acelera o mecanismo do medo e sobrevém-lhe o que se dá o nome de "fadiga de guerra". A intensidade pode ser tal que o indivíduo fique impregnado de imagens traumáticas, e torna-se um neurótico, uma vítima de "psicose de guerra". As donas de casa, quando prolongam suas atividades domésticas sem participarem de outras ocupações secundárias, sujeitam-se a uma rotina que, vagamente, começa a produzir efeitos sempre notados mas quase nunca explicados pelos próprios maridos. "Minha senhora está meio esquisita", pensam, e por vezes pensam também: "Meu casamento é um fracasso, se soubesse..."

Os chefes de repartições, os dirigentes de negócios, quando menosprezam os lares higiênicos, tendem a irritações com os subalternos, a cometer enganos frequentes. E' bem verdade que no Brasil, país de sombra e água fresca, a estafa de trabalho em determinadas repartições é coisa bastante rara, bastando que se considere o número de feriados anuais, principalmente nas épocas mais recentes, após a glorificação nacional da Copa do Mundo. Qualquer conjunto de perna-de-paus que nos visitam, oferece motivos a um ponto facultativo. De todo modo constata-se a utilidade dos pontos facultativos, se, é claro, aceitarmos a hiperatividade no funcionalismo público.

Os B-47 aeronaves americanas que sobrevoam incessantemente os continentes, carregadas de bombas de hidrogênio, agora serão substituídas pelas B-52. Alegam os técnicos que aquelas estão sofrendo "fadiga metálica". Assim sendo, conclui-se que esta palavra estafa — é terrivelmente sorrateira e genérica. Chega, sem que o indivíduo tenha completa consciência do estado emotivo em que se encontra.

A rotina leva à fadiga, à estafa, e começa quando nós fazemos a pergunta do poeta: "E, agora José?"

Daí, nos parece bem propositado que variemos as atividades quando sentimos vontade de indagar ao referido José. Há milhares de variações, e somente comentaremos sobre uma: Ir a um "movie" local, diferente dos que costumamos ir. Supondo que estejamos viciados pelas casas que se dizem cinemas, dessas que afirmam possuir todo o conforto necessário a uma boa soneca, onde os personagens do filme se movem como se estivessem em "delirium tremens", ser-nos-ia conveniente que buscássemos outro mundo. Refiro-me ao mundo do "poeira", poeira de fato e de direito, legitimado pela tradição de desconforto, desse tipo de cinema cuja tela bem merece um auxíliozinho de qualquer instituto de previdência social, como o I.A.P.C., o IAPI, ou o B.B. (Banco do Brasil e não Brigitte Bardot).

Presenciaremos situações riquíssimas, algumas até mesmo comoventes. A dinâmica dos espectadores é o denominador comum, como se todos estivessem em suas próprias casas, tal a atmosfera familiar que se observa. Mexem tanto nas cadeiras que, de vez em quando, pensamos estar numa serraria, em terrível competição com o ruído que sai dos "estereofônicos" da casa de diversão. Enquanto se espera o início da filmagem, um samba, por vezes bem rasgado, quebra a monotonia, apenas sonora. Espectadores mais sensíveis aos apêlos musicais, não resistem aos gargarejos da Angela Maria, Jamelão e outros tantos sinfônicos da melodia popular.

Saem das cadeiras, e numa libertação justificada pela tensão artística, aproveitam trechos do corredor e deixam escoar um gingado disfarçado. Tal atitude poderá dar aplausos ou vaias da "moçada" que se debruça nos parapeitos dos balcões. Quando o silêncio ameaça esmagar a estrepitosa alegria ambiental, um cidadão de tendências altruístas presencia a figura de um amigo, localizado à distância, e lhe envia um ruidoso cumprimento, em esplêndida exteriorização de fraternidade humana. Sente-se que o mundo roxiano, antes de tudo, é humilde, democrático, e benéfico.

FERNANDO LAGO

Deputado Walter Gomes: Pôsto de Saúde em Nova Trento

O sr. Walter Gomes apresentou, na Assembléa Legislativa, o projeto de lei abaixo, criando um Pôsto de Saúde no distrito de Vargedo em Nova Trento:

PROJETO DE LEI N.º...
Cria um Pôsto de Saúde no DISTRITO DE VARGEDO, Município de Nova Trento.
Art. 1.º — Fica criado no Distrito de Vargedo, Município de Nova Trento um POSTO DE SAÚDE, a ser instalado na Sede do Distrito.
Art. 2.º — E' o Poder Executivo autorizado a abrir, por conta do excesso de arrecadação do corrente exercício, o crédito necessário à execução da presente lei.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.
Sala das Sessões, 20 de Maio de 1959.

WALTER VICENTE GOMES
Deputado

JUSTIFICAÇÃO:
A instalação de um posto de saúde no Distrito de Vargedo, Município de Nova Trento, trará à população menos favorecidas inegáveis benefícios de ordem geral. Esta Assembléa em legislaturas anteriores já aprovou projetos de lei, levando a outros rincões de Santa Catarina, os benefícios que com o presente pleiteamos para o Distrito de Vargedo, Município de Nova Trento.

Desnecessário é alongar a justificação, pois, de todos é conhecida a necessidade de, o Poder Público ir de encontro aos anseios da população pobre e oreltra, no que se refere a saúde e ao bem estar.

O Distrito de Vargedo, está situado na parte mais central, do Município de Nova Trento, sendo o seu Distrito mais promissor e celeiro de produção agrícola, desprovido de quaisquer recursos para atender esse setor do serviço público, daí a iniciativa que ora tomamos e para a qual solicitamos

Fotografias

(Continuação da 1.ª página)

trabalhos para exposições fotográficas, mas que conta também com outros elementos que contribuem com sua parcela de boa vontade para o progresso do Clube. O FOTO CLUBE DE SANTA CATARINA, sente orgulho em possuir essa pleiade de abnegados, pois, graças a eles, pôde no decorrer do ano de 1958, se colocar entre os primeiros clubes fotográficos do país.

Ao estrangeiro, foram enviadas até aqui, poucas fotos uma vez que fatores outros, impossibilitaram de se enviar maior número, o que trouxe menor rendimento. Entretanto, na pessoa do seu sócio, Dr. Alfredo L. Meyer, para honra e glória do Foto Clube, para Santa Catarina e para o Brasil, em tão curto lapso de tempo, obteve a primeira colocação no Salão Internacional de Buenos Aires, recebendo uma medalha de ouro. Em Bordeaux, na França, um dos salões mais importantes do Mundo, o Foto Clube de Santa Catarina, se viu representado pelos sócios Ary Mascarenhas Passos e Eugênio A. Müller. E aqui no Brasil, no Salão Internacional de Santos, Eugênio A. Müller obteve uma medalha de prata com menção honrosa. Também neste importante salão, Luiz Dário Ferraz de Andrade, Lauro Battistotti, Waldir Fausto Gil e Dr. Walter Jorge José, obtiveram diplomas por fotos aceitas.

O simples acéte da fotografia em salão internacional, equivale a um prêmio pelo esforço do artista, pois éle concorre com sua foto entre centenas de outras fotos, a maioria delas, executadas por verdadeiros mestres da arte. Congregando este esforço, o FOTO CLUBE DE SANTA CATARINA, por especial gentileza do sr. PASCOAL SIMONE, que cedeu as vitrines de sua firma de publicidade, à Rua Felipe Schmidt, tem a satisfação de apresentar ao distinto público somente os trabalhos aceitos em Salões Internacionais.

O FOTO CLUBE DE SANTA CATARINA, num maior esforço, espera poder ainda este ano, trazer ao público, o 1.º Salão Internacional em Florianópolis, oportunidade que veremos fotos de consagrados artistas do Brasil, Hong-Kong, América do Norte, China, Inglaterra, Austrália, Portugal, Alemanha, França, Argentina, Índia, Suécia e tantos outros países, num intercâmbio cultural e representativo.

VOLNEY ACUSA MENEZES

O sr. Volney de Oliveira critica, da tribuna, o fato do sr. Manoel de Menezes trazer para plenário conversações particulares a respeito de votações, manifestando que o segundo vem, no recinto da Casa, querer cobrar votação, em exigências à guisa de oficial de justiça, alegando que o sr. Manoel de Menezes tinha esse mau vício. O sr. Volney de Oliveira manifesta que a elasticidade de pensamento, no homem, é um fato, uma decorrência natural na conjuntura; conta uma fábula, e retorna ao refrão da "corde de farças", explicando, minudentemente, e por todos os meios, o motivo pelo qual é favorável à criação dos cargos em questão, numa dialética toda do parlamentar, "a sa manliere".

O sr. Manoel de Menezes requer votação nominal e, com 31 parlamentares na Casa, o projeto de lei governamental é aprovado com 19 votos contra 12. O líder da oposição faz declaração de voto contrário, além dos argumentos precedidos, a questão da coerência partidária.

PROJETOS APROVADOS
São aprovados os projetos 88 e 89/59, e o termo de acórdio visando a execução do plano agropecuário estadual. O projeto do sr. Fernando Viegas, criando o quadro dos inativos da Casa, e dando outras providências é objeto de sugestões em plenário.

USO GRATUITO DO SERVIÇO DE RADIO DO ESTADO
O sr. Aldo Andrade requereu telegrama ao governador do Estado congratulando-se a Casa pela autorização do uso da rede radiotelegráfica da Polícia Militar aos sindicatos de categoria profissional vinculados ao Plano Básico de Enquadramento Sindical. Requereu, também, o parlamentar udenista, a designação, pela presidência da Casa, de uma Comissão Especial Externa para, em conjunto com representantes de Federações, tratar em conjunto ao TRT, em Porto Alegre, da viabilidade da instalação das Juntas de Conciliação e Julgamento em Blumenau, Joinville e Criciema, apresentando, à Assembléa, posteriormente, o competente relatório.

APLAUSO DA BANCADA UDENISTA
Sobre o conteúdo do despacho do governador Heriberto Hulse seria demais referir-nos, de vez que esta folha comentou, em sua edição de ontem, em sua primeira página. Deve-se ressaltar, quando da discussão do telegrama precitado, a votação favorável da bancada udenista, e o aplauso de seus componentes que, lido o requerimento na Casa, incontinentemente a ele se solidarizaram.

PROJETO 49/59: CRIA CARGOS NA SECRETARIA DO TRABALHO

O líder da oposição — retira sua emenda ao projeto governamental no 49/59, criando 9 cargos na Secretaria do Trabalho. A emenda, aprovada na sessão anterior autorizava a criação dos cargos mas em comissão, uma vez que as secretarias e repartições estão superlotadas, podendo funcionários ser requisitados sem sacrifício de erário, considerando-se que os padrões de vencimentos são altos, sendo perfeitamente dispensáveis nesta fase da administração pública do Estado, que vem precorrendo e anunciando severa compressão de despesas, medida necessária para cobrir o deficit orçamentário. Em tórno de tais argumentos se fundamenta a ponderação do sr. Estivalet Pires, cuja bancada vota contra; uma vez que fora contra a criação dessa pasta.

DESENTENDIMENTO NA BANCADA PESSEPISTA

Na votação em questão, o desentendimento na bancada do PSP é virtual. Os sr. Volney de Oliveira e Manoel de Menezes têm, sobre o caso, pontos de vistas diametralmente opostos. Enquanto o sr. Volney de Oliveira manifestar-se favorável ao projeto governamental, o sr. Manoel de Menezes declara-se contra, alegando que a mensagem em questão constituía-se em verdadeiro panamá.

LEIA Panorama
A REVISTA DO PARANÁ
em todas as bancas

Biblioteca "Professor Barreiros Filho"

Vem de ser homenageado pela Câmara Municipal de Florianópolis, o eminente Professor Barreiros Filho, um das maiores culturas barrigas-verdes.

Mestre Barreiros, como é conhecido, já exerceu com brilhantismo, os mais elevados cargos da administração pública em nosso Estado. Na Sessão de ontem da

Câmara Municipal, o sr. Domingos Fernandes de Aquino, dinâmico Vereador eleito pela legenda do PSD, apresentou projeto no sentido de dar à Biblioteca Municipal que funciona no Estreito, o nome de "Biblioteca Professor Barreiros Filho". O Projeto-Lei recebeu a adesão de todos os Vereadores.

O Governador Brizolla agradece o Presidente da Câmara

O Presidente da Câmara Municipal, Vereador Júlio Paulino da Silva, recebeu o seguinte telegrama do governador Leonel Brizolla:

"Júlio Paulino da Silva. — Presidente Câmara Municipal. — Florianópolis. — Rogo aceitar e transmitir termos confortáveis seu telegrama sobre encampação CEERG pt atenciosas saudações. — (Ass.) Eng. Leonel Brizolla. — Governador do Estado".

o apoio desta Assembléa. S. das Ss. em 20 de maio de 1959

Era o que tinha a dizer.

Walter Vicente Gomes, Deputado.

BANCOS BILIONÁRIOS

O movimento bancário, segundo dados publicados pela Revista Bancária Brasileira, nº 315 de 30 de março do corrente ano, apresenta-se com sensível aumento, em relação ao movimento anterior a 1958.

Pelo movimento, verifica-se a existência de dezenas de bancos com depósitos superiores a 1 bilhão de cruzeros, saldos apresentados em 31-12-58.

1 — Banco do Brasil S. A.	120.266
2 — Banco do Estado de São Paulo S. A.	13.452
3 — Banco da Lavoura de Minas Gerais, S. A.	12.660
4 — Banco Nacional de Minas Gerais, S. A.	10.517
5 — Banco de Crédito Real de Minas Gerais, S. A.	9.564
6 — Banco Mercantil de São Paulo S. A.	8.417
7 — Banco Moreira Salles S. A.	7.997
8 — Banco do Com. e Ind. de São Paulo S. A.	7.431
9 — The First National City Bank of N. York	7.396
10 — Banco Comercial do Estado de S. Paulo S. A.	7.302
11 — Banco Comércio e Ind. de Minas Gerais S. A.	6.978
12 — Banco Brasileiro de Descontos S. A.	6.480
13 — Banco Mineiro da Produção S. A.	6.082
14 — Banco Boavista S. A.	5.323
15 — Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.	5.006
16 — Banco da Província do Rio Grande do Sul S. A.	4.221
17 — Banco Hipotecário e Agri. do E. de M. Gerais S. A.	3.568
18 — Banco de São Paulo S. A.	3.529
19 — Banco de Minas Gerais S. A.	3.361
20 — Banco Noroeste do Estado de São Paulo S. A.	3.329

Seguem outros quarenta Bancos.

Páscoa dos Servidores do Departamento dos Correios e Telégrafos

No dia 31 de maio, às 7 horas, na Catedral Metropolitana, será realizada a Páscoa dos Servidores do D.C.T. Para esse ato de fé cristã estão convidados todos os servidores, sem exceção, incluindo-se, de modo muito especial, os licenciados e aposentados.

O Estado

FLORIANÓPOLIS, SABADO, 23 DE MAIO DE 1.959.

Loteria do Estado de Santa Catarina

1.712 — Cr\$ 500.000,00	— Joaçaba
7.464 — Cr\$ 50.000,00	— Joinville
3.429 — Cr\$ 30.000,00	— Florianópolis
6.997 — Cr\$ 20.000,00	— Araranguá
2.304 — Cr\$ 10.000,00	— Joaçaba



Os jornalistas da U.D.N. deram agora para afirmar — heroicamente, como diria o Eça.

Afirmam que o P.S.D. viveu e prosperou da ditadura.

Acontece que essa, nascida em 1937, faleceu em 1945 — quando o P.S.D. nasceu! Logo...

Negam capacidade ao Eng. Helio Macedo Soares, ligando-lhe o nome a uma suposta pichotada em Macabú.

Ora, o Eng. Macedo Soares é técnico em eletricidade, com singular especialização.

Os estudos de Macabú, da sua autoria, são exatos, como exatos os do fornecimento de Capivari a Florianópolis. A rede — ninguém o ignora — foi realizada pela Empresul.

E, inaugurada em janeiro de 1951, alguns dias antes de seu realizador deixar o governo — foi abandonada pelo seu sucessor, que deveria completar-lhe o sistema de defesa.

Mas que era obra muito bem feita, o tempo demonstrou: abandonada, resistiu. E resistiu até à distensão para Jaraguá — feita sem estudos e sem bases técnicas e, por isso, com as melancólicas consequências conhecidas.

Com a distensão Jaraguá mais de 70 milhões foram gastos! Resultado: zero!

Para suprir as deficiências (sic) de Capivari, o governo adquiriu motores Diesel e instalou-os all no Estreito. Mais de 40 milhões nessa tarefa. Resultado: zero.

Com os motores de emergência e a linha Jaraguá, foram-se mais de 100 milhões! No escuro!

A linha e os motores são frios! Chamem o Eng. Macedo Soares e éle talvez possa ainda dar jeito nisso.

Porque, por aqui, o povo acredita que o modo de salvar algo dessas realizações udenistas é o seguinte:

1.º — vender os postes para lenha;

2.º — vender os fios e os motores, a peso, para o nosso Pantaleão.

Guilherme Tal